Revista do Rádio



302 — 5 CRUZEIROS — 25-6-1955

COMA BEM!

TOMANDO ÀS REFEIÇÕES

PAPAINA DO DR. NIOBEY

CONTEM

PAPAINA - PARA O ESTOMAGO
METIONINA - PARA O FIGADO
VITAMINA B1 - PARA OS INTESTINOS

DÁ APETITE
FACILITA A DIGESTÃO
ANTI-ÁCIDO
ANTI - TÓXICO



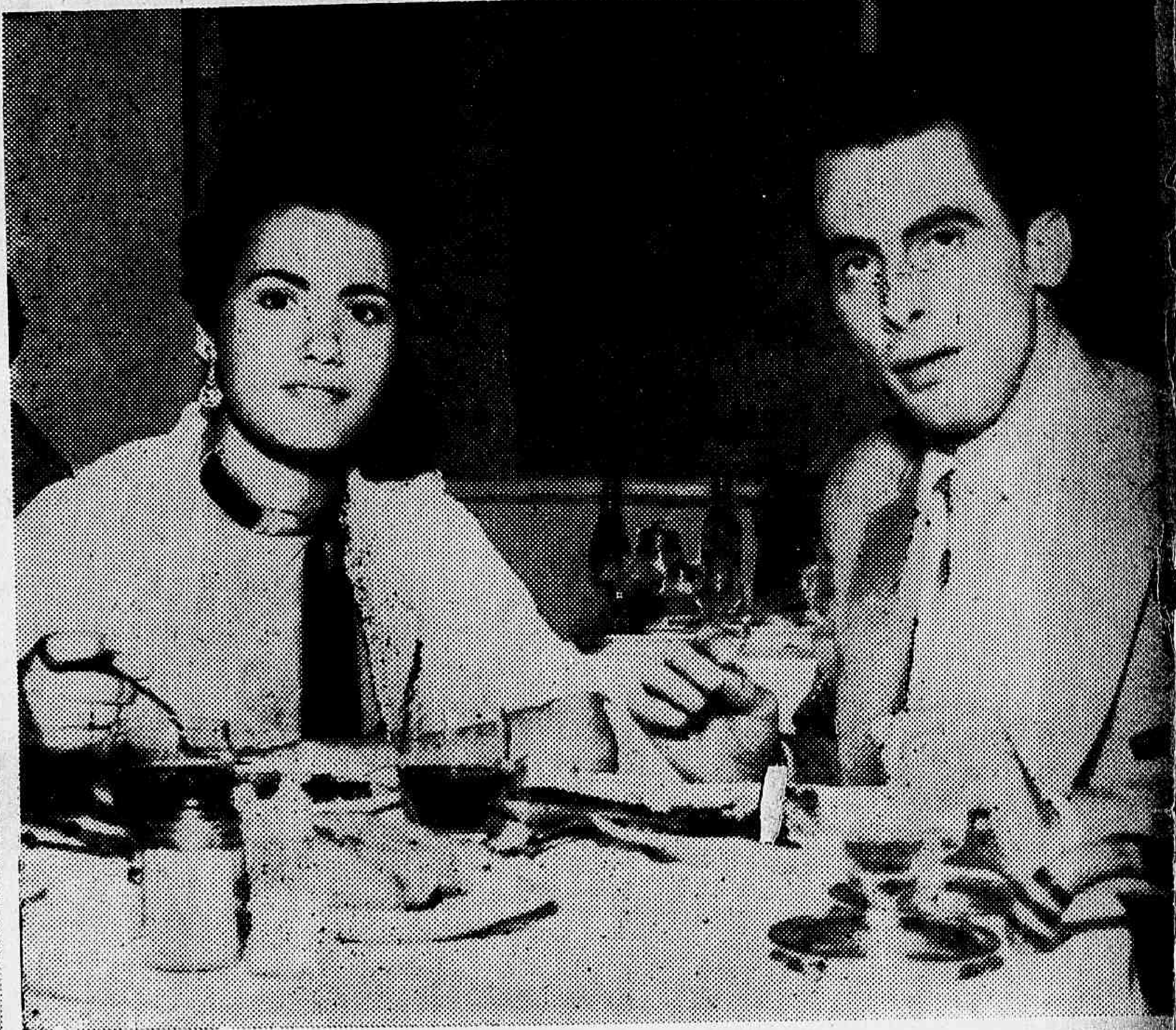
★NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS★
REEMBOLSO - CAIXA POSTAL 3383 - RIO

O LOCUTOR CASOU-SE COM A FAN



O sempre elegante Hamilton Frazão, ex-grande Partido do Rádio, rendeu-se às garras de Cupido. Êle recebe os parabens do grande amigo César de Alencar e, à direita, deixa-se fotografar ao lado de quem tomou conta de seu coração.



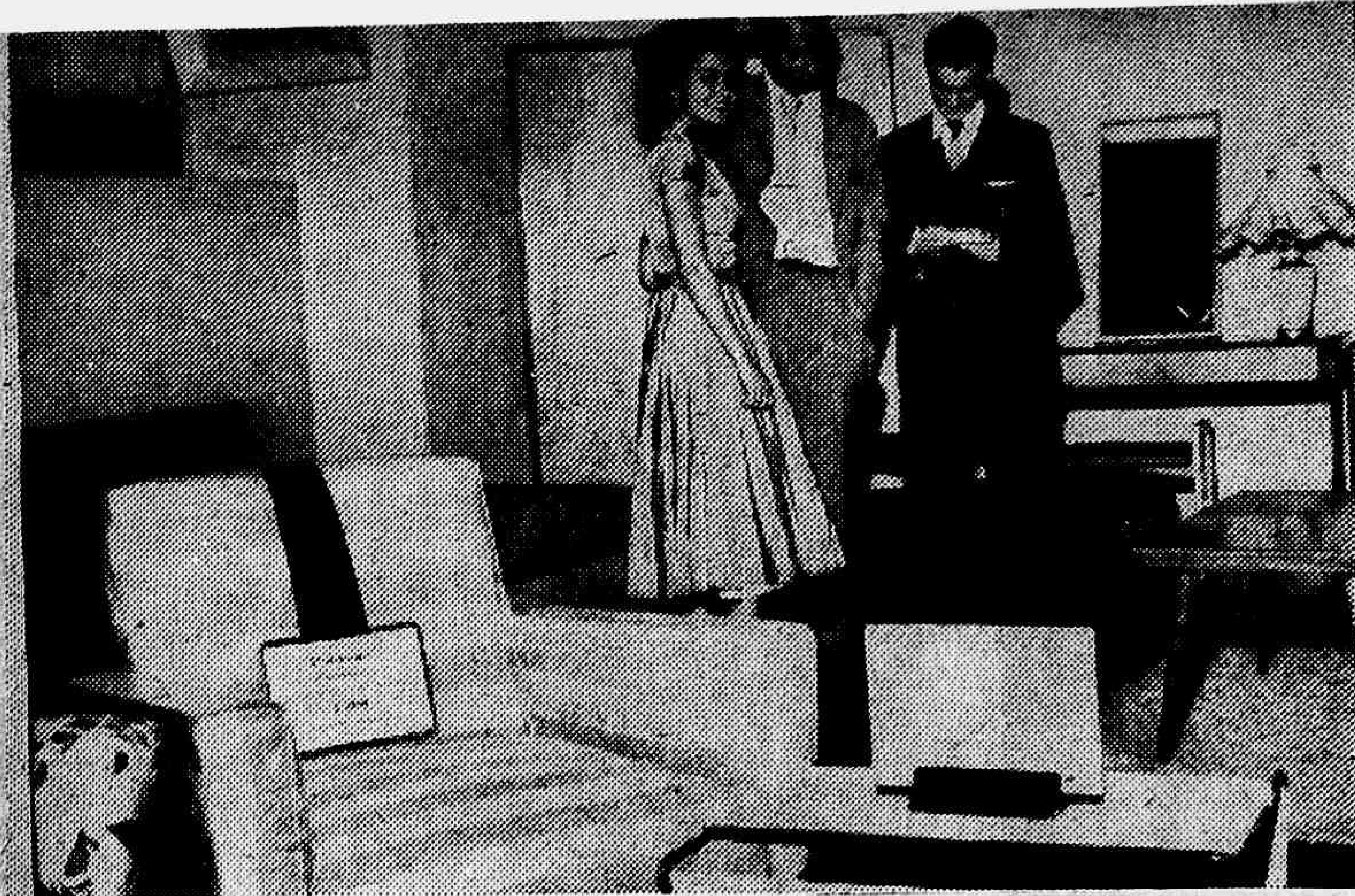


★ Texto de MAX GOLD — Fotos de HÉLIO BRITO ★

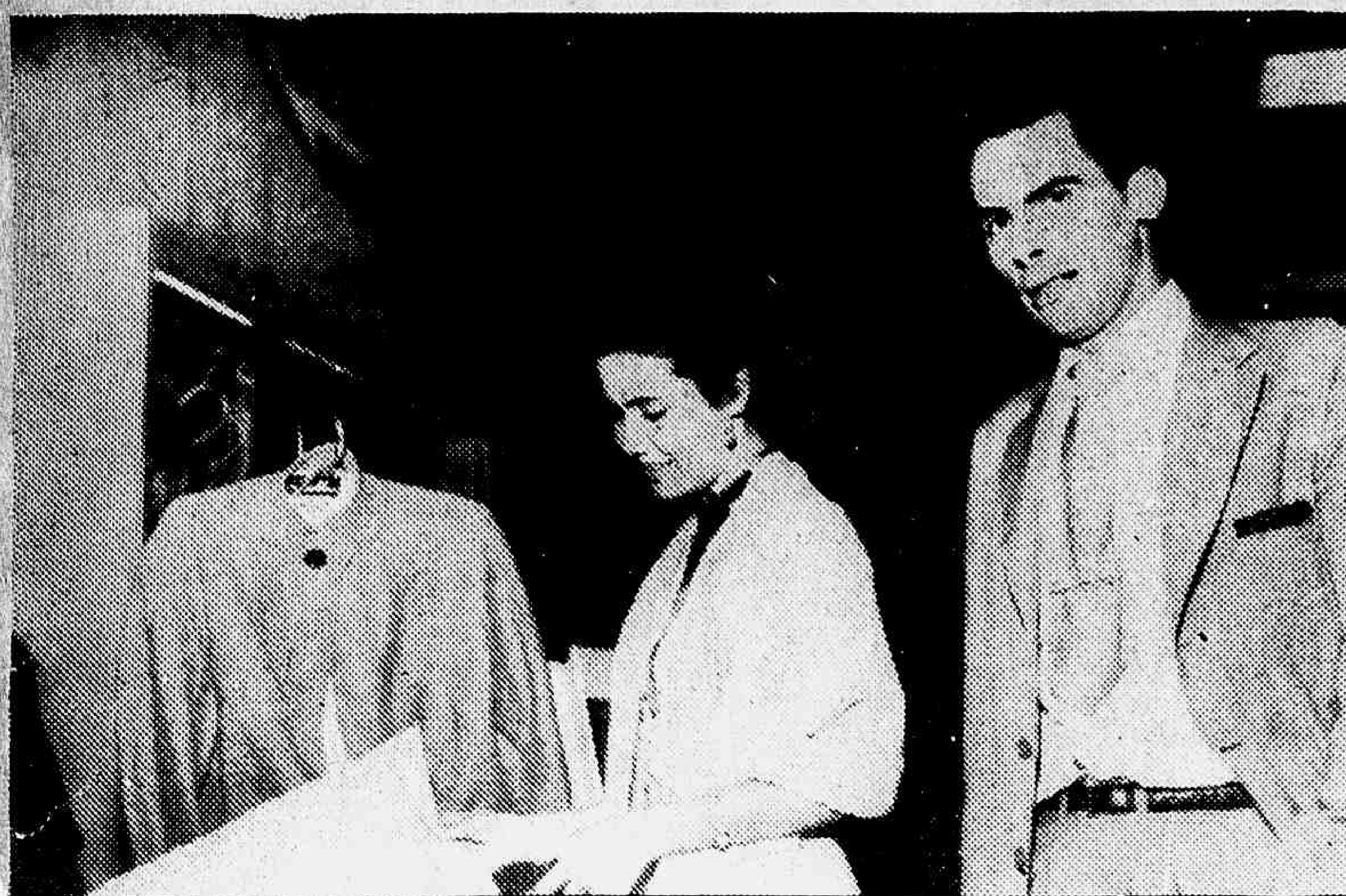
Acreditamos que muitos dos ouvintes da Nacional tenham sua atenção despertada quando César de Alencar anuncia, em seu programa, a presença de um dos mais elegantes do rádio: o locutor Hamilton Frazão. César faz um verdadeiro estardalhaço, quando, às 15,20 de todos os sábados, Frazão ocupa o seu pôsto de locutor comercial do programa.

Hamilton Frazão nasceu na cidade paulista de Mogi das Cruzes, em 28 de dezembro de 1927, filho de pais nortistas. Quando ainda era pequeno, seu pai foi transferido para Bahia, onde foi ser inspetor da Polícia Marítima de Salvador. Fêz o seu curso secundário no Ginásio da Bahia.

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE







CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

Um dia, a família resolveu voltar ao sul e estabelecer-se no Rio, tendo Frazão terminado seus preparatórios no Colégio Pitágoras. Pouco depois, nova viagem, desta vez para seu estado natal, São Paulo. Hamilton fêz o exame, passou e foi matriculado na Faculdade de Medicina.

O rapaz já estava adquirindo certa pôse doutoral quando apaixonou-se por uma môça de tal forma, que resolveu deixar tudo de lado e, principalmente, os estudos. Quando passou a cegueira da paixão, era tarde e tinha perdido um ano. Resolveu, então, aceitar um emprêgo que lhe ofereceram de tradutor da Light, pois falava e lia muito bem em inglês. Mas, na Light não ficou muito tempo. A cidade grande o fazia lembrar muito de sua paixão, que pretendia esquecer o mais breve possível. Resolveu visitar uma tia que morava em Barra Mansa. Lá chegando, ficou interessado na estação de rádio local, a ZYJ-2, Rádio Sul Fluminense. Um dia apresentou-se ao diretor da emissora, que era o Paulo de Oliveira (atual assistente da direção comercial da Rádio Mundial) e pregou sua grande mentira. Disse que era locutor da Rádio Gazeta de São Paulo, o que deixou o diretor muito satisfeito de receber visita tão ilustre. Percorreu tôda a emissora e foi convidado para, no dia seguinte, substituir o narrador da estação. Não tendo outra saída, aceitou. No dia seguinte, frente ao microfone pela primeira vez em sua vida, tremia como varas verdes ao ler o programa. Ao terminar, foi muito elogiado por sua voz e convidado a fazer uma temporada na emissora, já que estava ali de férias, como dizia. Hamilton resolveu, então, contar a verdade, dizendo que nem sequer passara em frente a porta da Rádio Gazeta...

Para sua surprêsa, verificou que Paulo de Oliveira já tinha percebido isto quando o vira ler o programa, mas que mesmo assim o convite era renovado. Aceitou e em pouco era locutor e produtor da estação. Pouco depois, com a saída de Paulo, passou a ser também o diretor artístico, introduzindo então o rádio-teatro na ZYJ-2, em que também atuava. Isto acontecia no ano de 1947. Tão bem se desincumbiu de suas funções que pouco depois era contratado para dirigir a Rádio Cachoeiro de Itapemirim, que ia ser inaugurada. Ficou nesta emissora capixaba até 1948. Nesse ano veio ao Rio em férias e, como sempre, foi logo conhecer as estações da cidade. Na Tupi travou relações com um operador que o estimulou a fazer um teste. Feita a prova, voltou ao Espírito Santo e só se lembrou da Tupi quando recebeu um telegrama de José Mauro convidando-o a assinar contrato.

Os noivinhos compraram todo o enxoval com muito carinho. Nair tem muito bom gôsto e o Hamilton não lhe fica atrás: o casal combina

...E ÊLES JÁ ESTÃO PENSANDO NO FUTURO



Pediu Cr$ 3.500,00 e sua proposta foi aceita. Seis meses depois, porém, transferia-se para a Nacional a convite de Edmo do Vale. Na PRE-8 passou a ser narrador, locutor-comercial e animador de auditório, mas nunca mais produziu programas ou fêz parte do elenco de rádio-teatro. É ainda corretor de publicidade da Nacional e sua carreira está em franca ascenção.

Atualmente, Hamilton Frazão narra o programa de Ângela Maria e já fêz "A Música e a Inspiração". É locutor-comercial do "Programa César de Alencar", onde é visado para uma série de brincadeiras pelo próprio César para mexer com sua sobriedade. Agora está animando "Cancioneiro Romântico" e "Coisas do Arco da Velha".

Morava no Grajaú, num grande apartamento com os seus pais, antes de se casar. Seu pai é industrial em Niterói e está muito satisfeito, pois o filho deixou as rodas boêmias, para tornar-se um rapaz caseiro, calmo e sossegado. Para quem estranhar esta mudança de atitude num rapaz que até há pouco era tido como um dos boêmios incorrigíveis do rádio, podemos informar que isto deve-se ao amor. E êste romance é com um brotinho de Portugal, sua fan que se chama Nair Machado Dias. Foi com esta môça que Hamilton Frazão casou no dia 11 de junho, em cerimônia realizada na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca.





HAMILTON COMPRA AS PASSAGENS PARA A VIAGEM DE LUA DE MEL

ROUBADO RENATO MURCE

Quando se dirigia para São Paulo, no domingo 5 do corrente, em companhia de sua espôsa Eliana, Renato Murce teve sua camionete roubada no Campo Santos Dumont, em Duque de Caxias. Irradiada a notícia pela Rádio Nacional, as autoridades policiais daquele município fluminense entraram em contacto com o produtor, pois haviam detido um "olheiro" de automóveis dirigindo um veículo com as mesmas características na Estrada Rio-Petrópolis. Entendendo-se com as autoridades, Renato Murce recebeu de volta sua camionete e o "olheiro" irresponsável foi encaminhado ao 5.º distrito policial.

DISSÍDIO

Por intermédio do sindicato de classe, os radialistas deram às emissoras cariocas o prazo de 10 dias, dentro do qual esperam ver discutidas suas reivindicações. Os radialistas desejam 30% de aumento em seus vencimentos, de acôrdo com a nova tabela de salários que já se encontra em poder do sindicato patronal. Caso suas pretenções não sejam atendidas, os radilistas prometeram ir ao dissídio coletivo.

OS MAIS ELEGANTES

Atendendo a várias solicitações vamos repetir a relação dos mais elegantes do rádio na seleção que esta revista apresentou no fim do ano passado:

As 10 artistas mais elegantes de 1954 são: Marlene, Marion, Carmélia Alves, Virgínia Lane, Emilinha Borba, Ismênia dos Santos, Marilena Alves, Nilza Magrassi, Wahita Brasil e Eladir Pôrto.

Os 10 homens mais elegantes do rádio (1954) são os seguintes: Al Neto, Manoel Barcelos, Floriano Faissal, Aurélio de Andrade, Rubens Amaral, Vítor Costa, Rodolfo Mayer, Paulo Gracindo, Afrânio Rodrigues e Caubi Peixoto.

Todos os anos a iniciativa desta revista será repetida.

ESCLARECIMENTO

A propósito da reportagem que publicamos em nossa edição n.º 293 ("Romance de amor entre o maestro e a cantora"), com Waldir Calmon, estêve em nossa redação a sra. Maria Aparecida de Salles Gomes, que nos solicitou publicássemos ser ela a verdadeira espôsa daquele artista, conforme certidão de casamento que nos exibiu.

Rádio em Revista RIO

Regressou de São Paulo, reassumindo a direção do rádio-teatro da Rádio Ministério da Educação, o rádio-ator Telmo D. Avelar. Durante sua ausência, o responsável por aquêle setor da PRA-2 foi Allan Lima.

★

A Rádio Nacional está instalando dois novos transmissores de ondas curtas, com 15 kws. de potência, cada um. A inauguração está marcada para o segundo semestre do corrente ano.

★

Linda Batista iniciou temporada de 30 dias pelo interior de S. Paulo.

★

O compositor Catulo de Paula foi contratado pela emprêsa Avenida Filme para interpretar o galã de uma película.

★

Voltou à Rádio Mayrink Veiga o produtor Antônio Maria, que se encontrava viajando pela Europa. Em sua ausência, alguns de seus programas foram produzidos por Roberto Silveira.

★

A Rádio Roquete Pinto lançou o programa de Jorge Cabral, "'As artes e sua história".

★

Assinalando sua volta aos programas da Rádio Nacional, após a excursão que realizou pelo sul do país, o maestro Chiquinho distribuiu 500 lenços ao auditório numa das últimas audições do "Programa Manoel Barcelos".

★

A locutora Silvana Aguiar (pertencente à Rádio Mayrink Veiga) firmou contrato com a Socipral.

★

Contratado para atuar em boates e emissoras, seguiu para o Uruguai, nos primeiros dias do corrente mês, O Trio de Ouro.

★

Reapareceu na Rádio Nacional, na primeira semana do corrente, a cantora Dircinha Batista. Como se sabe, ela estava afastada das atividades artísticas a conselho médico.

★

O cantor João Uchoa (das Associadas cariocas) iniciou entendimentos para realizar uma temporada na Argentina e no Uruguai.

A Rádio Globo lançou o programa de Magdala da Gama Oliveira, "O bilhete da semana". Apresentação da locutora Vera Brito.

★

O comediante Bruno Neto pediu rescisão de contrato à Socipral, devendo voltar à Rádio Tupi, com a qual já iniciou entendimentos nesse sentido.

★

Lúcia Martins, José Renato e Jorge Veiga iniciaram temporada de um mês no norte do país. A excursão teve como ponto de partida a capital amazonense.

★

A Rádio Nacional contratou o bandolinista Jacó, que realizará uma audição semanal na PRE-8.

★

Dircinha Batista anunciou que irá à Europa ainda no corrente ano, devendo atuar em Portugal, França, Itália e Espanha. Pretende fazer o mesmo roteiro de sua irmã Linda Batista há tempos atrás.

★

Contratados por uma companhia americana, seguiram para Caracas o prof. Mascarenhas, sua espôsa e mais oito alunas de sua academia. Na capital venezuelana, além de tomar parte num desfile de modas, as alunas atuarão com o professor em rádio, televisão e boate.

★

O produtor e novelista Mário Meira Guimarães, que últimamente vinha-se dedicando apenas ao teatro, foi contratado pela Rádio Nacional.

★

Caribé da Rocha, que durante muito tempo ocupou a direção artística da boate Meia Noite e recentemente se demitiu da presidência do Sindicato dos Compositores, foi convidado por Vítor Costa para ingressar na Socipral, onde dirigiria o setor de intercâmbio.

★

A Organização Vítor Costa dirigiu convite ao cantor Frank Sinatra para realizar temporada de duas semanas no Brasil, atuando nas Rádios Mayrink Veiga e Mundial, do Rio, e Nacional, Excélsior, Cultura e TV-Paulista, de São Paulo. A proposta foi encaminhada ao famoso cantor por pessoa de confiança de Vítor Costa.

Rádio em Revista — São Paulo

A música popular brasileira teve sua consagração excepcional na Rádio Record, que durante todo o mês de maio sòmente transmitiu ritmos nossos. O fato teve simpática repercussão. Muito bem, Paulinho de Carvalho, e muito obrigado em nome da nossa música popular.

●

Ari Silva (comentarista esportivo do Difusora e TV-3) é outro radialista que deverá disputar uma cadeira de vereador à Câmara Municipal de São Paulo. As eleições serão realizadas em outubro, mas a turma já está se movimentando.

●

A cantora Elza Laranjeira (da Record) foi eleita "Rainha dos Calouros de 55" da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco. Tem mais: a Elzinha foi proclamada "A Favorita" do programa "Alegria dos Bairros", de Júlio Rosemberg.

●

Fred Jorge, Benito de Nardo (marido de Nara Navarro) e Plínio de Oliveira renovaram contrato com a Rádio São Paulo.

●

A cantora Jacqueline François deverá cumprir temporada na Record.

●

A Rádio 9 de Julho lançou o programa "Todos os gatos são pardos", com redação de Fernando Faro e Aluísio Sampaio.

●

José Parisi comprou um Ford conversível, dizendo-se que êle tem um ciúme louco do carro.

●

A Rádio São Paulo está transmitindo a novela de Ciro Pompeu do Amaral, "O segredo de Ana Rosa", figurando no elenco Leonor Navarro, Ilka Ferreira, Ênio Rocha e outros.

●

Retornou ao ar, pela Difusora, o antigo programa "Hora da Saudade".

●

Deverá ser contratada pela Nacional paulista a rádio-atriz pernambucana Cacilda Landuza, que teve papel saliente no filme "O canto do mar".

●

Dênis Brean assumiu a coluna de rádio e TV do vespertino "Última Hora".

●

Viajou para Beyrouth a cantora Leni Caldeira, das Associadas, devendo permanecer três meses no Oriente cumprindo temporada em boates.

●

A PRG-9 apresenta às quartas-feiras, às 20,30 horas, o programa de Haroldo Barbosa, "Vai da Valsa".

●

Fala-se que Nhô Totico trocaria a Rádio América pelas Associadas.

VÍTOR COSTA COM A TV-5

As conversações duraram semanas, mas a história chegou a bom têrmo: a TV-Paulista passou a fazer parte da Organização Vítor Costa, cuja comunicação foi feita ao público pelo superintendente Dário de Almeida, durante um programa. O setor artístico do canal 5 deverá ser completamente reestruturado, esperando-se a contratação de novos artistas, além dos que figuram no elenco da Nacional paulista.

TV NA GAROA

A PRF-3-TV está transmitindo a tele-novela de Péricles Leal, "Pôsto Avançado", comparecendo Lolita Rodrigues, Dionísio Azevedo e Lima Duarte como principais protagonistas.

★

Pedro Luís terá um programa na TV-Record. A novidade é que o programa não será esportivo.

★

Intitula-se "Os Bonitões" a mais recente produção de Walter George Durst para o canal 3.

★

A TV-Paulista tem agora Costa Lima na sua direção artística, contando ainda com Rebelo Júnior funcionando como imediato do superintendente Dario de Almeida.

★

"Música, doce música" continua sendo apreciada pelos telespectadores do canal 5. A produção é de Túlio de Lemos.

★

A TV-7 conta com mais um artista circense. Trata-se do jovem Elthron Seyssel, que vai dando conta do recado satisfatòriamente.

★

O elenco de Maria Della Costa está atuando no teatro apresentado às segundas-feiras pela PRF-3-TV. O primeiro espetáculo constou de uma adaptação feita por Augusto Machado de Campos da peça de Ibsen, "João Gabriel Borkuran".

★

O programa de Ivon Cúri, na TV-Record, é transmitido às quartas-feiras, às 21,30 horas.

★———★



Sem o alarde da publicidade, com o seu nome aparecendo dificilmente ao microfone, Dario de Almeida vem realizando admirável administração nas emissoras da "Socipral" em São Paulo — Nacional, Cultura e Excélsior —, dando mostras, mais uma vez, de seu valor e talento de homem de rádio na acepção da palavra. Eis porque o homenageamos hoje aqui.

Roteiro do Ouvinte

(NOTURNO)

SEGUNDA-FEIRA:

20,05 — Marcha o esporte (Continental)
20,35 — Gente que brilha (Nacional)
21,05 — Hotel da Sucessão (Tupi)

TÊRÇA-FEIRA:

20,00 — *Na batida do samba (Mayrink Veiga)*
21,05 — *Chez Madame Silvá (Nacional)*
22,00 — *Encontro com a saudade (Metropolitana)*

QUARTA-FEIRA:

20,05 — Parada dos esportes (Tamoio)
20,40 — Com licença, dona História (Mundial)
21,35 — Um dia é da caça (Tupi)

QUINTA-FEIRA:

20,30 — *Da bôca pra fora (Mayrink Veiga)*
21,00 — *Música e elegância (Guanabara)*
21,30 — *Samba e outras coisas (Vera Cruz)*

SEXTA-FEIRA:

21,00 — Marlene, meu bem (Nacional)
21,40 — Clube dos namorados (Mundial)
22,05 — Caminhos do céu (Guanabara)

SÁBADO:

21,25 — *Música de todo o mundo (Mayrink Veiga)*
22,05 — *Manchetes da semana (Tupi)*
22,30 — *Rádio-baile (Metropolitana)*

DOMINGO:

20,00 — Pescando estrêlas (Mundial)
21,00 — Resenha esportiva (Tamoio)
22,35 — Filmando o esporte (Continental)



Jacqueline não chegou para tantas explicações...

DEU A "LOUCA" NA

A estréia de Jacqueline François na Rádio Nacional foi um acontecimento sensacional. Tão sensacional que foi necessária a intervenção da Rádio Patrulha e da Polícia Especial. Não para defender a cantora francêsa do entusiasmo das fans, mas sim para defendê-la da fúria de algumas mais exaltadas que queriam agredí-la.

No dia seguinte, os jornais contavam uma história comprida, a Rainha do Disco francês teria ofendido gravemente o público, cantando deliberadamente de costas para o auditório da PRE-8.

A Rádio Nacional divulgou uma nota, revelando que suspenderia o contrato da cantora, se esta não se retratasse. Pouco depois, o patrocinador do programa de Jacqueline, Santos Vahlis, também anunciava que havia rescindido o contrato da cantora francêsa.

Os boatos mais desencontrados circulavam no meio artístico, mas numa coisa todos concordavam: a cantora havia cantado de costas para o público ignorando sua presença, sendo por isto vaiada pelo auditório da Nacional e para deixar o prédio de "A Noite" foi necessária a presença da Rádio Patrulha. Em conseqüência, deixou de ser realizado o coquetel com que a emissora pretendia homenagear a estrêla. A coisa estava neste ponto, quando recebemos um telefonema de Santos Vahlis para que aparecêssemos à tarde em seu apartamento, pois Jacqueline François, arrependida pelo que fizera, queria dar explicações à imprensa.

Quando chegamos ao grande apartamento de Santos Vahlis, na Avenida Atlântica, já encontramos Jacqueline às voltas com máquinas de gravação, cinegrafistas, fotógrafos e repórteres. O ambiente era de simpatia e notava-se que a cantora já havia conquistado o seu pequeno auditório pela simplicidade e solicitude com que atendia aos jornalistas.

Enquanto esperávamos uma brecha para falar com a cantora francêsa, conversamos com Santos Vahlis, que nos contou que Jacqueline o procurara chorosa e abatida, desejosa de justificar sua atitude da véspera, verdadeiramente desolada de que se fizesse um juízo menos exato a seu respeito, estava pronta a apresentar as satisfações devidas.

A esta altura chegara a nossa vez de falar com Jacqueline François. A cantora explicou-nos que seu contrato rezava que ela só faria audições sem auditório, mas concordara em fazer uma exibição para o público. Na hora de iniciar o programa, porém, ficara tão nervosa que não conseguiu entender o que lhe diziam os dirigentes da Nacional e não percebeu que iria cantar para o auditório. Acontece que ela estava dentro do estúdio, com parede de vidro que separa o estúdio do auditório descida e a cortina fechada. Não via, portanto, o público que estava assistindo um programa de Jararaca e Ratinho. Colocou-se, então, de frente para a orquestra e de costas para o vidro. Foi aberta a cortina e iniciado o programa. Como a cortina fica do lado de fora e o vidro isola tudo, não ouviu a abertura da cortina nem os aplau-





CANTORA FRANCESA...

Ela justificou sua atitude e pediu desculpas ao público e à emissora.

sos do público. Nem tampouco ouviu quando o público, indignado por ver a artista de costas, vaiou-a estrepitosamente. Quando vieram avisá-la do que ocorria no intervalo entre o primeiro e o segundo número, já era tarde e a cortina havia sido novamente cerrada. Nada mais era possível fazer. A artista tinha intenção, depois do programa, de fazer compreender o estado de espírito em que ficara, mas os acontecimentos se precipitaram tão ràpidamente que nada pôde fazer. Jacqueline explica-nos que na França os seus programas são feitos em estúdio sem auditório e gravados. Assim pode ficar à vontade e dar tudo a fim de agradar os ouvintes de casa. Quando atua num recital ou numa boate, é diferente. Canta em outro estilo, sem o esfôrço que exigem seus programas de rádio. Lembramo-nos então que foi noticiado que, quando a cortina foi descerrada, Jacqueline estava descalça, os sapatos jogados de lado. Ela confirma e diz que procurava descansar os pés, pois sofrera uma queda a bordo do "Provence" quando veio de França. Mas, na realidade, Jacqueline tem êste hábito de cantar sem sapatos em seus programas de rádio, segundo fotografias que vimos em jornais e revistas francêsas.



Odilo Costa Filho, diretor da Rádio Nacional, ali presente, declarou-se satisfeito com as desculpas apresentadas pela cantora e informou-nos que esta daria um dia dêstes, na Rádio Nacional, um recital exclusivamente para o auditório.

★ Em todo êsse episódio (satisfatòriamente resolvido) é bom que se ressalve a energia com que a direção da Nacional agiu, em defesa do seu padrão de ordem e disciplina e em respeito aos ouvintes e frequentadores do auditório.



Mexericos



● **Hoje podemos começar logo com uma notícia de romance. Vocês sabiam que o Carlos Augusto está "caidinho" pela Carminha Mascarenhas? Pois está!**

● Por falar nisso, quem não deve gostar dessa notícia é aquela argentina, a Nelly, que morava no coração do Carlinhos...

● **Não sei o que houve entre o Haroldo Eiras e o Bill Farr. Sei é que o Bill não gosta nem que se fale no nome do rapaz...**

● Também o Jorge Veiga anda zangado com o Blecáute. Porque o mesmo Blecáute anda se apresentando, no norte, como o "caricaturista do samba", que é o "slogan" do Jorge.

● **Essas coisas de amor... Não é que a Nélia Paula combinou com o Colé de voltar para a sua companhia teatral? Os amigos do casal asseguram que isso é o comêço da reconciliação.**

● O Silveira Lima é doido por automóveis. E não gosta de ficar muito tempo com o mesmo carro. Agora, mesmo, mudou de "Cadilac", comprando um outro, meio parecido com o antigo.

● **O Ivan de Alencar é de morte! O Nelson Gonçalves colocou-o na Rádio Record, numa buate, etc. De repente, o Ivan largou tudo, sem dar satisfações, e voltou para o Rio.**

● O David Nasser parece que é o mesmo o maior fan da Dóris Monteiro. Não perde os seus programas no rádio ou na televisão.

● **O Blecáute está querendo ficar milionário. Imaginem que êle nem quís empresário, na sua excursão, para não lhe dar 10 por cento da "gaita". Bancou o seu próprio empresário!**

● O Wilson Batista garante que vai votar no Déo, êste ano, para os "Dez mais". O Déo ficou feliz, até que soube que o voto era para os "Dez mais pixadores".

● **Sabiam do novo apelido do Ataulfo Alves? E' "Carro Fantasma". Porque o Ataulfo roda à noite inteirinha, comparecendo em todos os lugares...**

● O Vicente Celestino diz a todo mundo que está ganhando 16 contos por mês em direitos de gravação, como cantor e compositor.

● **Vejam que fortuna: Virgínia Lane, 8 mil cruzeiros. Luz del Fuego, 4 mil cruzeiros. Elvira Pagã, 8 mil cruzeiros. E' quanto elas exigem POR DIA, para trabalhar em teatro ou buate!**

● O bar da Rádio Nacional vende até aquêle remédio (comprimido grande) para mal-estar. Mas, vende pelo dobro do preço normal, vejam só! Assim os artistas de lá não aguentam...

● **A Marta Janete não se hospeda, mais, no hotel que tem permuta com as emissoras em que atua. A Martinha brigou com o dono do estabelecimento. Decididamente.**

● O João Dias até parece vendedor de automóveis. Não para com um carro. Já vendeu o antigo e vai comprar um "Oldsmobile" último tipo.

● **A senhora do Hélio Palhares, contra-regra da Rádio Globo, deu à luz a uma criança, no dia das mães. O garôto terá o nome de Paulo Sérgio. O papai é chamado, pelo Luís de Carvalho, de "Bronquinha".**

● Marlene e Luís Delfino ganharam o apelido de "Casal Vinte". Ela é uma das "Dez Mais Elegantes", da lista desta revista, e êle está entre os Dez Mais Divertidos contadores de casos.

● **A Angela Maria, está, positivamente, na moda. Cortou o cabelo completamente à "taradinha" e está usando roupas muito justas, ressaltando as linhas.**

● A rádio-atriz Zélia Guimarães ia ser a primeira "mulher-polícia" do rádio carioca. Mas seu marido não permitiu que ela fizesse as provas finais...

● **Desabafo de Nora Nei, em São Paulo: "Essa gente está pensando que eu sou parede! Todo o mundo quer fazer cartaz em cima de mim! Primeiro foi a Carmem Costa e agora a Carminha Mascarenhas!"**

● O locutor Correia de Araújo e a cantora Cláudia Morena parecem dois pombinhos. Como arrulham! A turma das Associadas diz que a coisa é bem capaz de acabar na pretoria...

● **Por que é que você pisca tanto quando canta no auditório da Tupi, hein, Orlando Correia? E' cacoete ou outra coisa?**

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Juanita Cavalcanti

- Altura 1,55
- Pêso: 48 quilos
- Nasceu em Bragança Paulista, onde seu pai e fazendeiro e ela possui uns terrenos
- Muito supersticiosa desde menina, influencia talvez da preta velha que lhe serviu de pagem na infância
- Usa perfume "Je reviens" e não deseja trocá-lo por outro
- Gosta de futebol, torcendo para o Corintians
- Devota de N. S. Aparecida e N. S. das Graças
- Aniversaria a 14 de fevereiro
- No cabelo, sòmente usa água
- Adora brincos grandes, tendo uma grande coleção dêles
- E' cantora de música popular brasileira
- Sua emissora é a Rádio Gazeta de São Paulo
- Levanta às 12 horas, depois de ter ouvido o programa "Parada de Sucessos"
- Gosta de jóias legítimas
- Mesmo assim prefere as de fantasia, por serem mais vistosas
- E' Rainha do Rádio Paulista do IV Centenário
- Não fuma
- Bebe de quando em vez, de preferência uísque ou vinho
- Gosta de vestidos de côr azul, verde, amarelo e branco
- Tem orgulho de ser brasileiríssima
- Usa sabonetes da Perfumaria Kanitz, do Rio
- Gosta de cinema e de teatro
- No cinema, admira Humphrey Bogart, Merle Oberon e Bette Davis
- No teatro, Bibi Ferreira
- Pretende conhecer todo o Brasil e de preferência a Bahia
- Seu prato predileto é lazanha
- Antes de ingressar no rádio, era funcionária publica
- Tem olhos e cabelos castanhos e um sorriso que cativa
- Gosta de aparecer na televisão, tendo cantado várias vezes no "Clube dos Artistas", da TV do Sumaré
- Seu nome verdadeiro é Maria Joana Asprino Baisi.

Todos aquêles que ouvem rádio conhecem êsses dois elementos, popularizados através de milhares de intrepretações destacadas, quer na Nacional quer na Tupi e, depois na Mayrink Veiga, onde hoje se encontram. João e Haidê Fernandes são casados e vivem felizes. Êle sempre viveu no meio teatral e figurou em conpanhias as mais diversas vivendo os papéis mais diferentes, porém, sempre merecendo os melhores encômios da crítica especializada. Veterano dos palcos, conhece muitos teatros e já recebeu aplausos em quase tôdas as cidades do Brasil. Velho amigo de Brandão Filho, que admira como um verdadeiro continuador da arte de seu genitor, Brandão, o popularíssimo, João Fernandes, depois que trocou o teatro pelo rádio, teve oportunidade de atuar com seu velho amigo e colega na Rádio Nacional, de onde saiu para ingressar na Tupi. Na PRG-3 permanece até que, terminando seu compromisso, fôsse convidado a ingressar na Mayrink.

Hoje, falando com o repórter e outros amigos, João Fernandes declara que sempre sentiu um pouco de saudade do palco.

— Por que então você trocou o teatro pelo rádio?

— Porque o rádio é menos cansativo...

— E só isso?

— Não. O teatro exige uma série de despesas que o rádio não exige...

— Por exemplo?

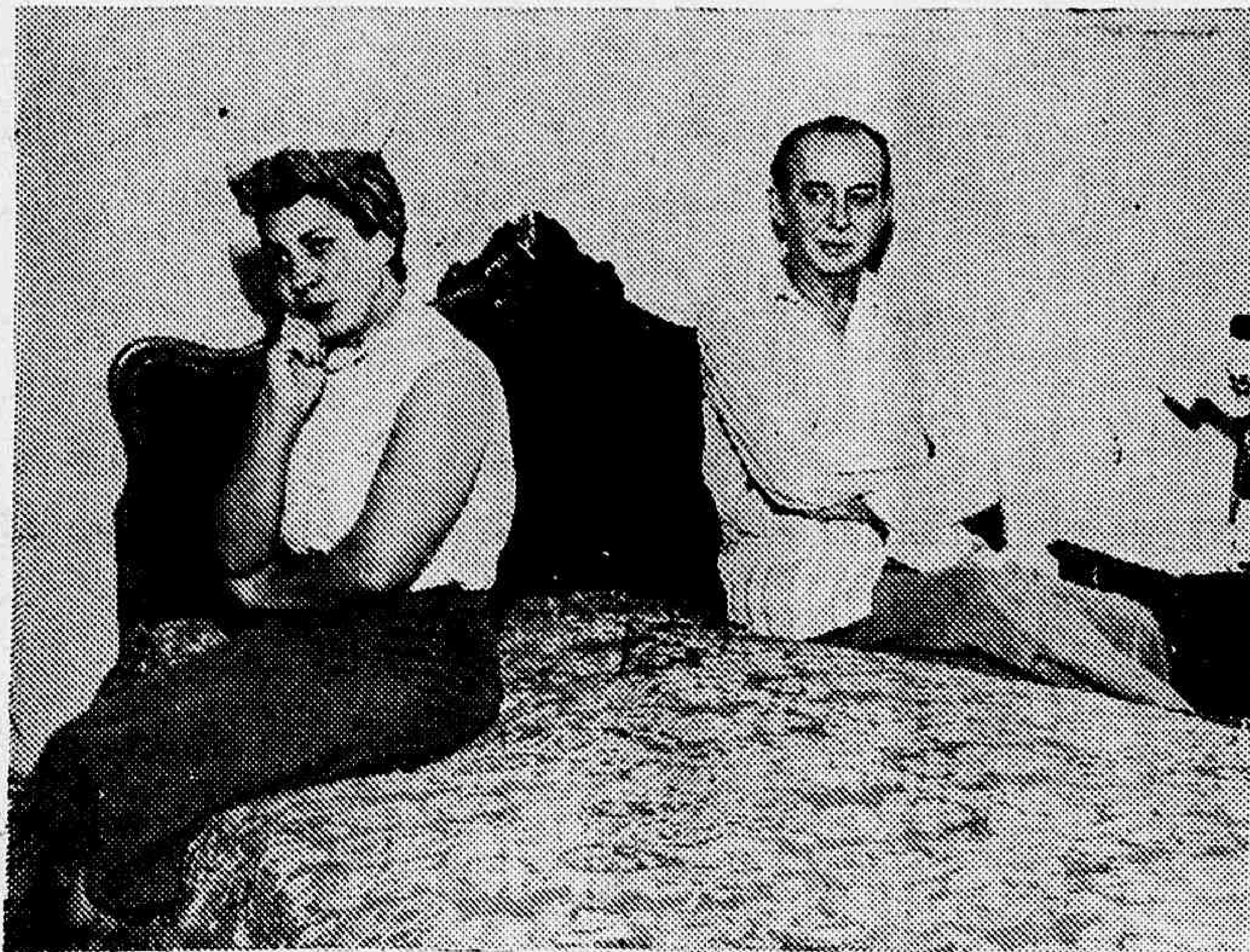
— No teatro você tem que ter um guarda-roupa completo. Um ator de condição precisa ter três ou quatro ternos novos e bem talhados, casaca, "smoking", fraque, "dinner", enfim, tôdas as roupas que um cidadão bem colocado terá de possuir para desempenho de suas atividades sociais.



Um casal (de artistas) que

João e Aidê, jovens no espírito e no coração, estão sempre alegres e prontos para uma pôse gozada para o fotógrafo.

Texto de CASPARY
Fotos de HÉLIO BRITO



— Nesse caso, o teatro é uma dor de cabeça, é?

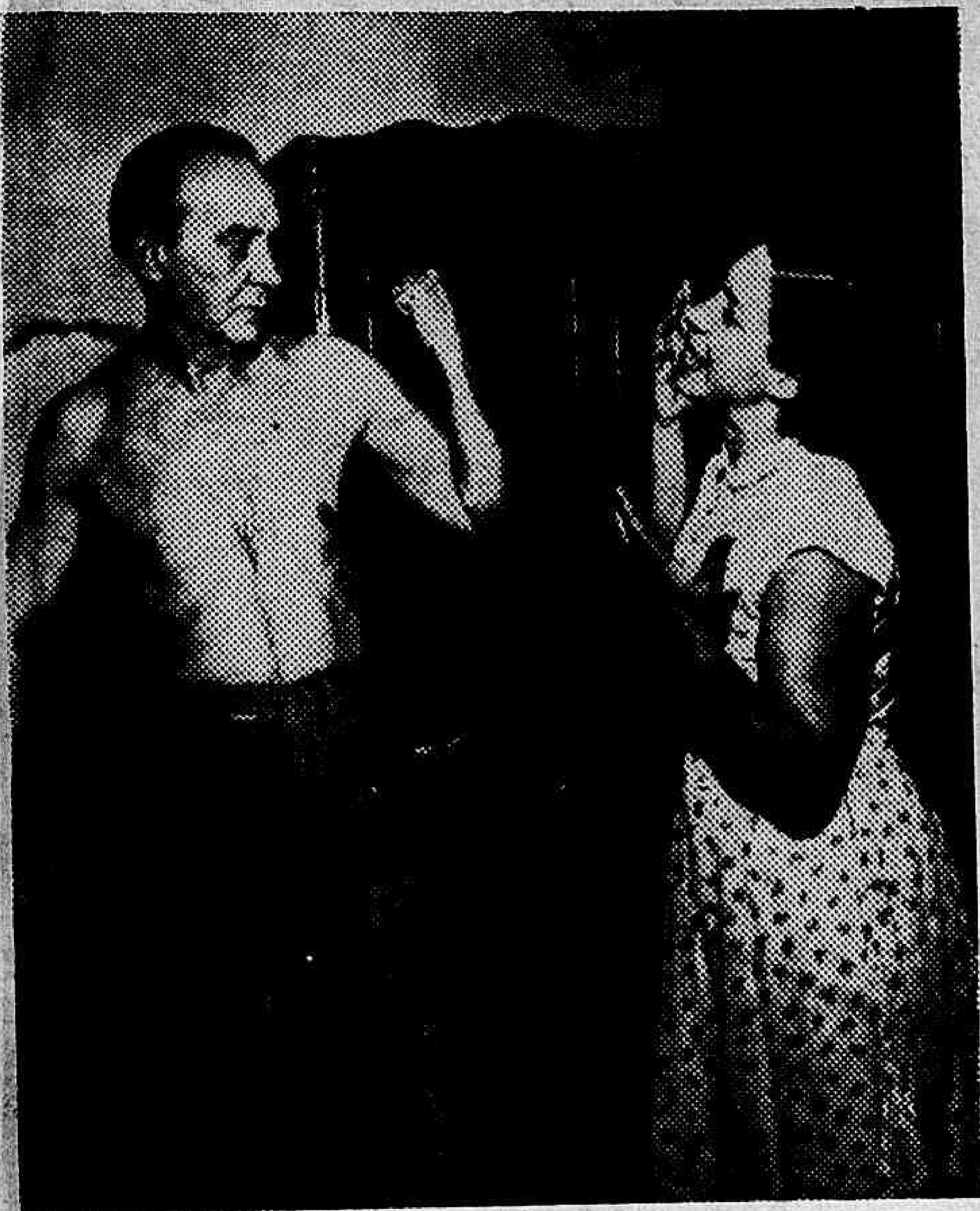
— Não, senhor. O teatro é uma arte que sacrifica aquêles que o admiram e se entregam de corpo e alma a êle e, principalmente, quando dêle se afastam, sentem imensa saudade.

— Sim, todo ator gosta de teatro.

— Todos porque o teatro sabe prender... No rádio, por exemplo, depois que você atua numa peça, numa novela, num estúdio fechado, você não sente de pronto a reação do público. Essa só começa a chegar, quando chega, através de uma carta, um telegrama... No teatro, o aplauso do público é imediato. Você sente quando seu trabalho encontra repercussão...

— Bem, creio que você tem razão.

Durante todo o tempo de nossa palestra, Haidê estava em conversa com amigos e artistas da sua antiga





João Fernandes mostra o "muque"... e cede às exigências da patroa, na hora em que o rôlo de amassar pastéis ganha características de bomba-atômica!

estação (Tupi), onde êles foram no intervalo de um ensaio na Mayrink Veiga, a fim de tomar um café e rever colegas. Foi quando surpreendemos João Fernandes, no corredor, próximo à porta da gerência, numa roda onde figuravam Afonso Brandão, Max Nunes, Orlando Drumond e outros artistas e

nunca brigou!

JOÃO E AIDÊ DESCOBRIRAM A FÓRMULA DO BOM HUMOR



produtores das associadas.

Viva e alegre, Haidê se movimentava entre rádio-atrizes, a todos dirigindo um sorriso franco e uma palavra amável. Vivem os dois felizes e satisfeitos da vida. Casados, amigos e sem nada que lhes possa toldar a paz do lar.



A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

GUERRA ÀS VERSÕES!

★ MAIS UM NA CAMPANHA ★

No princípio, apesar de dedicar-se com desvêlo à carreira de cantor (como intérprete de melodias norte-americanas que era), Haroldo Eiras encarava o rádio como um biscate, onde ganhava alguns cruzeiros para refôrço do orçamento. O forte de suas atividades era a publicidade, já que emprestava seu concurso a diversas emprêsas de propaganda. Assim é que, depois de pertencer à Standard e outras companhias de publicidade, chegou a ser diretor do setor de rádio da Thompson.

— Compor que era bom (conta Haroldo) eu só fazia por diletantismo. Aliás, desde pequeno que eu compunha umas coisinhas. Mas deixava tudo pela metade. Não me sentia encorajado a compôr uma música inteirinha. Certo dia, porém, resolvi fazer uma canção. Assim nasceu "Adorável como um sonho", que dei ao Francisco Carlos por ser um dos meus melhores amigos. A canção ficou em poder do Chico durante algum tempo, até que um dia, num dos seus programas, tendo perdido a parte de certa música, resolveu cantá-la. A repercussão foi muito boa, tanto que o falecido coronel Leoni Machado, na ocasião superintendente das Emprêsas Incorporadas, sugeriu ao cantor que "Adorável como um sonho" fôsse a melodia-prefixo dos seus programas. Mais tarde, por insistência da RCA-Víctor, Francisco Carlos gravou minha primeira composição. Animado com o êxito da estréia, fui compondo outras que, felizmente, vêm sendo bem recebidas pelo público.

— Quando é que você tornou-se produtor de programas?

— Foi há dois anos passados, através da Rádio Jornal do Brasil, onde lancei ao "Encontro da música", programa que agora apresento na Rádio Tupi, três vêzes por semana, sob os auspícios de Carlos Pereira Indústrias Químicas Ltda. Fiquei de tal forma empolgado pelas coisas ligadas à música, que cheguei a ser diretor artístico da Sínter e da Columbia. Atualmente, exerço as mesmas funções na LP-Rádio.

Já que o entrevistado falara em música, quisemos saber sua opinião sôbre a grande campanha que está sendo feita contra as versões de melodias estrangeiras.

— Posso dizer com justificado orgulho que o movimento encabeçado pelo meu programa foi a gota dágua que transbordou o copo da indignação contra as versões. Há pouco, para fazer a parada de sucessos de "Encontro com a música", verifiquei que as 10 músicas mais vendidas eram versões. Como compositor que sou, botei a bôca no mundo.

— As versões prejudicam realmente a nossa música?



Haroldo Eiras engrossa a fileira dos defensores dos nossos ritmos.

— Claro que prejudicam, porque os cantores não querem mais gravar nada original. As fábricas, também, porque pagam menos aos autores das versões. Há outro aspecto da questão: a desvalorização dos intérpretes, pois as músicas são procuradas pelos títulos dos filmes de que foram extraídas. Coisa que também considero das mais graves, é o fato de que alguns autores de versões estão ensinando o povo a falar errado!

— A campanha está dando resultados?

— Felizmente, sim. Veja só: Neusa Maria, Carlos Augusto, Ângela Maria e Luís Bittencourt (diretor artístico da Sínter) já se manifestaram sôbre o assunto, declarando que não gravarão versões. Outros destacados elementos prometeram apoiar o movimento. O público, também, e isso é primordial para o êxito da campanha.

Haroldo Eiras faz uma pausa, ouve a observação de alguém que assistia à entrevista, e acrescenta:

— O resultado nós o teremos após a aprovação do projeto Humberto Teixeira na Câmara dos Deputados. Eu e o dr. Milton Sebastião, advogado da Cooperativa dos Compositores, estamos estudando emendas e sugestões para melhorar o projeto do autor de "Kalu".

Depois dêsse esclarecimento, o produtor de "Encontro com a música" encerrou suas declarações afirmando:

— Além do mais, a acusação de que a música é de nível inferior à estrangeira, não é exata. A Ângela Maria, por exemplo, afirmou-me que tem muitas composições tão bonitas em seu poder que não sabe quais as que gravará. Outros autores, por precaução, estão com suas músicas na gaveta. Eu mesmo, tenho meia dúzia de melodias inéditas, mas não me atrevo a procurar nenhum cantor enquanto não passar a febre das versões.

Academia de Acordeon

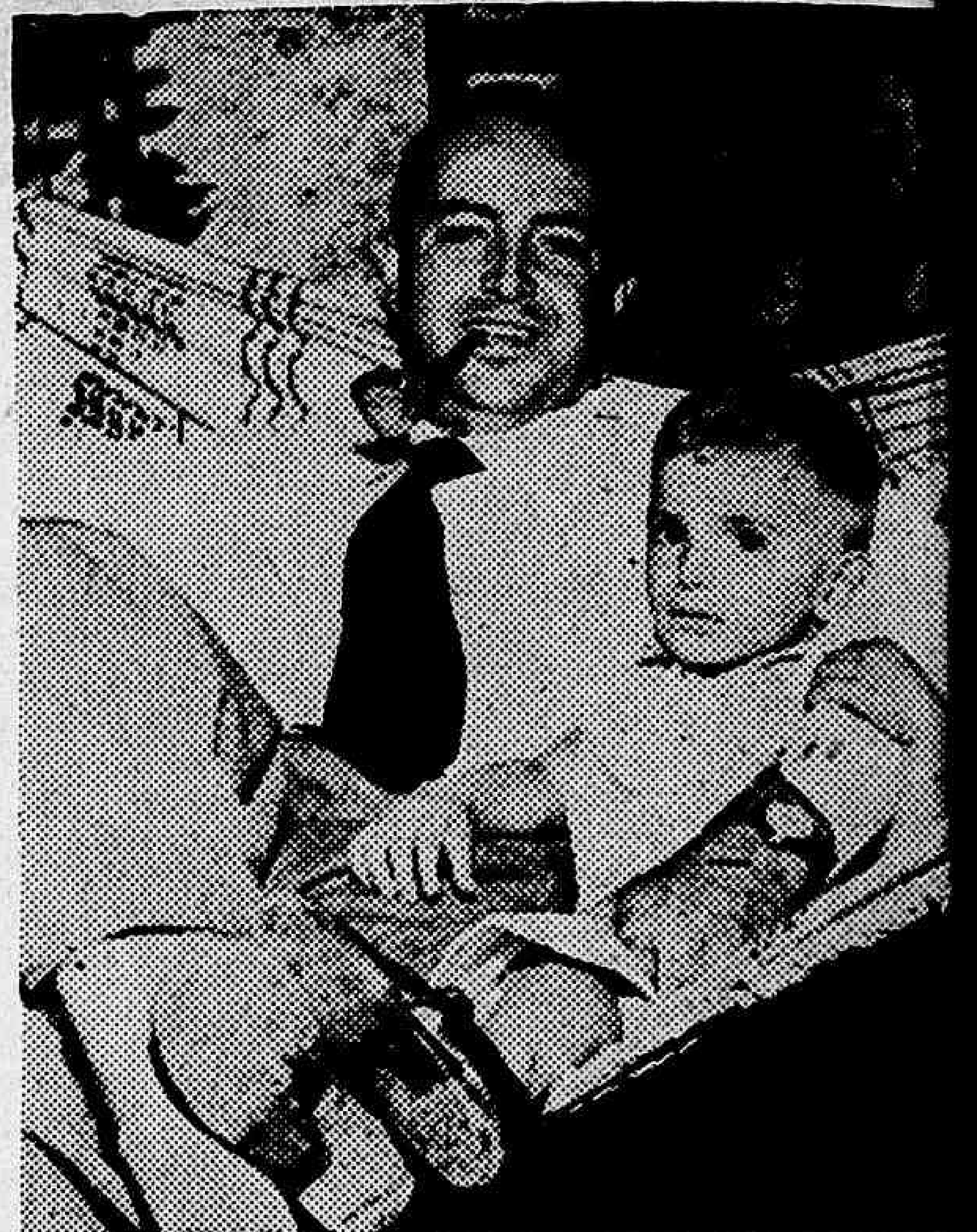
MASCARENHAS

A mais ampla academia do Brasil e que tem formado os maiores artistas do nosso broadcasting. Capacidade para 1.200 alunos e três andares destinados ao ensino do acordeon. Completo sortimento de arranjos. Peça lista de musica pelo reembolso postal.

RUA SENADOR DANTAS, 7 - A

• TELEFONE 42-4615 •





THALMA DE OLIVEIRA, SIMPLES E LEVANDO O RÁDIO A SÉRIO,

Thalma de Oliveira — que é até confundido, por causa do nome, com a espôsa de Tito Climenti — mostra sua coleção de cachimbos. Escreve e arranja tempo para dedicar à família.

Thalma de Oliveira nasceu em São Paulo, em 1917. Estudou, até o segundo ano de ginásio, no antigo Liceu Panamericano. Em 1930, com a revolução, teve que estudar à noite, no Colégio Osvaldo Cruz e trabalhar numa tipografia dos Irmãos Ferraz, como aprendiz de monotipista, ganhando dois mil réis por dia. Foi o seu primeiro emprêgo. Depois, ainda cursando o ginásio, trabalhou na Repartição de Águas e Esgotos, como ajudante de abridor de águas, ganhando, com os clássicos descontos, duzentos e vinte mil e quinhentos réis. Nessa altura, já tinha encargos de família. Em 1934, interrompeu os estudos, recomeçando em 40, pois queria ser engenheiro. Posteriormente, trabalhava no Departamento Nacional do Café, quando iniciou, por assim dizer, o seu namôro com o rádio, fazendo o papel de uma alma, na Rádio Piratininga, por puro amadorismo. Depois, fêz o duque de Winter, em "Rebecca". Nessa ocasião, tentou a Rádio São Paulo, não acertando o contrato por questões de salário. Um ano após, voltou à Rádio São Paulo, pedindo o salário de Cr$ 3.000,00, exatamente quando tinha um mês de casado. Thalma de Oliveira entrou no rádio para ter uma profissão que lhe desse um salário maior, justamente na ocasião em que acabava de ser organizada as Emissoras Unidas.

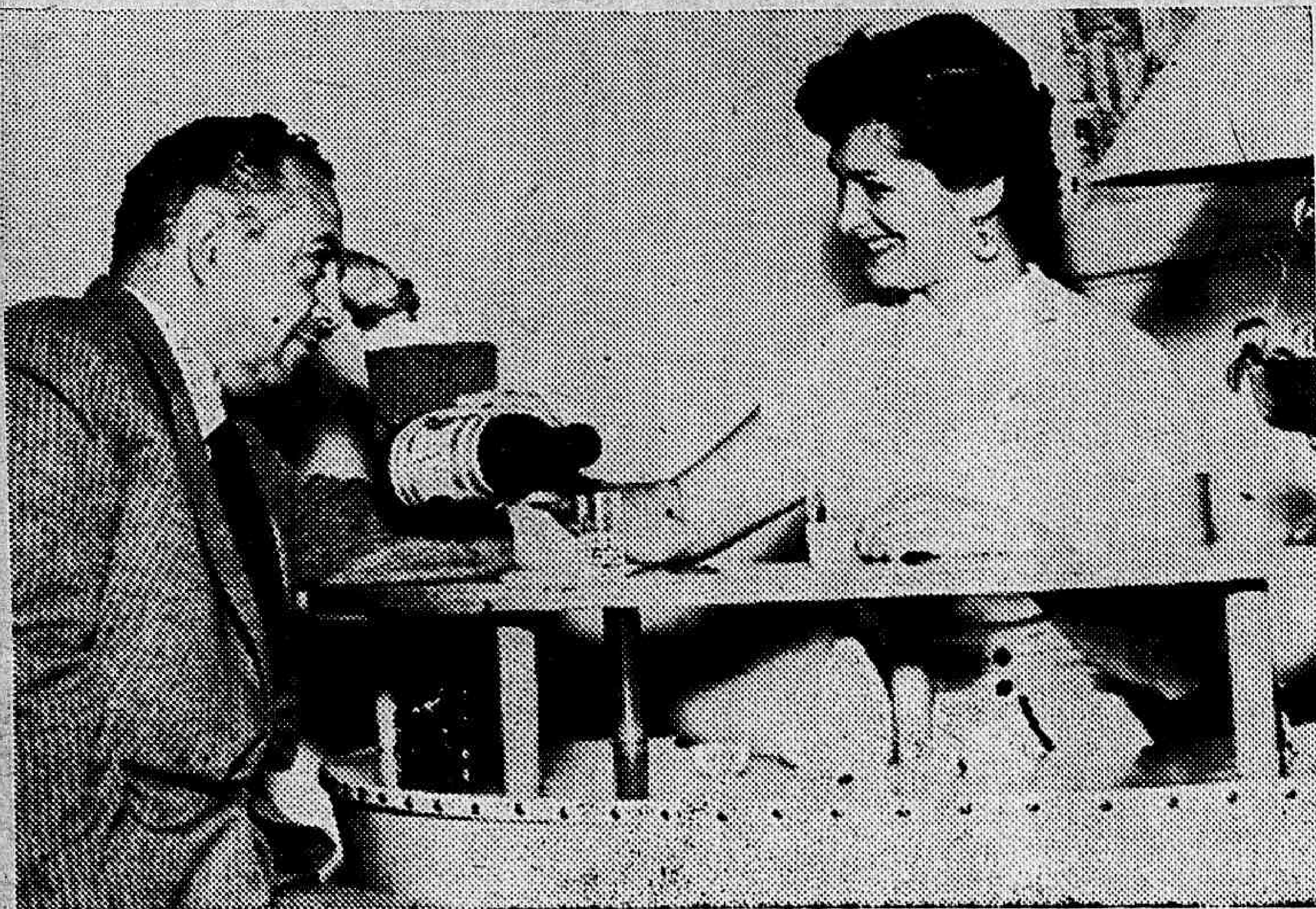


Em 1947 ingressou na Faculdade de Direito de São Paulo, sendo, em seguida, candidato a vereador pelo Partido Socialista Brasileiro. Não se elegeu, mas em compensação perdeu um ano na Faculdade. Em 1952 formou-se em advocacia.

A rápida biografia de Thalma de Oliveira ficaria incompleta se o repórter, ao vivo, não conversasse com o criador do famoso "O crime não compensa".

— Quando você foi transferido para a Record?

— Em 1949, por determinação pessoal do dr. Paulo Machado de Carvalho, onde tive que aprender rádio novamente, porque o sistema de programação era completamente diferente do da Rádio São Paulo. Foi uma espécie de reinício de


A espôsa "controla" o "traguinho". Um bocadinho só...

neira nenhuma, o crime. Entre as minhas criações dêstes últimos anos, houve uma que teve repercussão nacional dentro do campo radiofônico.

— Você quer se referir ao "Teatro do outro mundo?"

— Sim. Foi uma incursão que fiz pelo campo do sobrenatural, criando e produzindo, todos os dias, à meia noite, o "Teatro do outro mundo". Pela correspondência recebida, realmente fabulosa, creio que não houve um Estado do Brasil, de onde eu não tivesse recebido cartas com argumentos para o programa. Posso aproveitar a reportagem para fazer um pedido?

— É claro que pode.

— Aproveito o ensejo para informar aquêles ouvintes e principalmente àquelas ouvintes que jamais tiveram visto fotografias minhas, que o nome de Thalma não é de mulher. Assim, é favor não escrever mais cartas, colocando no envelope Exma. Sra. D. Thalma de Oliveira, e muito menos de me confundirem com a Dalva de Oliveira, e me escreverem perguntando porque briguei com o Herivelto Martins...

É RECORDISTA DE PRÊMIOS

Texto e fotos de COSTA PINTO

carreira. Se me saí bem, quem pode dizer são os três Roquete Pinto, conquistados, inclusive o de 54. Na Rádio Record sempre escrevi muito, parecendo mesmo, ser êsse o meu destino no rádio. Atualmente, tenho uns doze programas por semana, e os que me dão mais trabalho, porque exigem maior qualidade de produção são — "Quem manda sou eu", para a famosa Conchita de Moraes, e os não menos famosos Manoel Durães e Edith Moraes; e o "Crime não compensa", que é uma herança do Osvaldo Moles. No "Crime não compensa", além dos programas habituais da série, escrevi duas biografias de grande repercussão — "Lampeão, o rei do cangaço" e "Dioguinho, o homem terror".

— Thalma, temos a impressão que "O crime não compensa" é o seu programa favorito.

— Realmente, é o programa que mais me agrada escrever, muito embora o meu campo preferido seja o da ficção. Agrada-me, sobremaneira, aquêle programa, já pela sua íntima ligação com a minha profissão, a outra, que é a de advogar, já porque reveste o aspecto de uma mensagem social constante, levando tôdas as semanas, até o rádio ouvinte, o exemplo vazado em fatos reais de que não compensa, de ma-

Um retrato com a filha do coração, dona dos seus carinhos.



RÁDIO DE RECIFE

Linda Maria realizou rápida temporada na Rádio Tamandaré, participando, entre outros, do programa "Atrações Armando Chaves".



A Rádio Jornal do Comércio reformou o programa "Atualidades desportivas", introduzindo-lhe novas seções.



O programa "Revista da Cidade" mudou de horário, na Rádio Clube de Pernambuco. Agora vai ao ar às 11 horas.



Lêda Priston e Bárbara Beltrão, ambas da Rádio Tamandaré, estão de casamento marcado. A primeira para dezembro próximo e a segunda para o mês de fevereiro do ano que vem.



Roberto Nunes, considerado por muitos a grande revelação do rádio pernambucano no setor da música popular, fêz sua estréia na ZYK-20 no programa comandado por Armando Chaves.



Arlete Sales e Antônio Laborba são os responsáveis pela apresentação de "Relógio musical", audição que a Rádio Jornal do Comércio leva ao ar diàriamente, às 11,30 horas.



No horário das 20,05 dos domingos, a Rádio Jornal do Comércio lançou "Caravana musical", audição produzida por Medeiros Cavalcanti, da qual participam os principais cartazes do elenco da PRL-6.



A ZYK-20 contratou Valdomiro Portela, que já fêz sua estréia nas Associadas.



A Rádio Jornal do Comércio homenageou o Esporte Clube Recife, no mês do seu cinqüentenário, apresentando o programa "Meio século de Glórias".



Reiniciou sua atividade na Rádio Tamandaré, após ter-se submetido a uma intervenção cirúrgica, o locutor Dantas de Mesquita.



Fala-se que a Orquestra Cacique, recentemente organizada pelo maestro Luís Caetano, passará a fazer parte da programação noturna da Rádio Clube de Pernambuco.

CUIDE DE SUA CÚTIS...

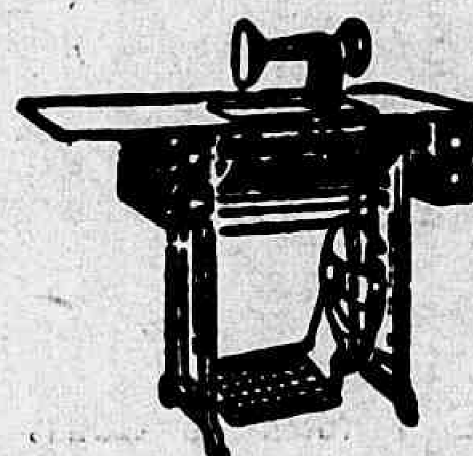
Perl-it

O Leite de Beleza

Em Maravilhosas Tonalidades

• OCRE • CLARA • CINETAN •
• HAVANA • MORENA •
• PRAIATAN • BROZEADA •

SINGER



Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.200,00. Entradas de Cr$ 200,00 e Cr$ 250,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. Também compramos máquinas usadas de qualquer marca.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel.: 28-7547
"Cumprimos o que anunciamos"



NOIVAS

A NOBREZA TEM O ENXOVAL DO SEU AGRADO E CUSTA MUITO MENOS

GUARNIÇÕES PARA QUARTO A PARTIR DE CR$ 398.00

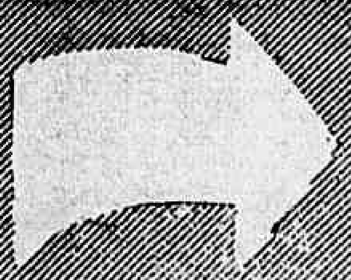
Vendas à Crédito
A NOBREZA

Uruguaiana, 95 - Tel., 23-4404

Eis as IRMÃS ACYOMAN, graciosas estrêlas do elenco da Rádio Jornal do Comércio. Gerusa e Valéria, êstes os seus nomes.



A PERGUNTA DA SEMANA



— Você é contra ou a favor da Loteria Esportiva?



— A favor, porque, além de conquistar novos adeptos para o futebol, trará benefícios para os esportes

LUIS ALBERTO



— A favor, pelos benefícios que em outros centros idêntica iniciativa já proporciona aos desportos.

ODUVALDO COZZI



— A favor, desde que se apliquem seus lucros nas obras sociais e no auxílio aos esportes amadoristas.

LUIS MENDES



— A favor, desde que seja explorada pelo Comitê Olímpico ou pelo CND para beneficiar o nosso esporte

MAURO PINHEIRO



— A favor, pois será uma fonte de renda que poderá beneficiar o nosso desamparado esporte amador.

ROBERTO SILVA



— Contra, pois acho que disvirtua o esporte e ainda não temos uma organização para dirigí-la.

JORGE CURI



— A favor, se a distribuição do lucro trouxer real benefício ao esporte. Do contrário, não.

WALDIR AMARAL



— A favor, porque regulamentaria o que já existe sem que o esporte usufrua qualquer lucro.

JOSÉ VASCONCELOS



— A favor, porque ela já existe clandestinamente sem que traga benefício para os cofres públicos.

DANDRÉA NETO

TEATRO

A estrelinha Peggy Aubry, que recentemente terminou seu contrato na Companhia Celeste Aída, está nas cogitações de Geisa Bôscoli para o elenco que ocupará o Jardel ★ Segundo anunciou o sr. José César Borba (diretor do SNT), o Conservatório Nacional de Teatro oferecerá, êste ano, um ciclo de conferências sôbre autores e temas do teatro brasileiro e estrangeiro, a cargo de conferencistas credenciados ★ Com a presença de Pedro Bloch e outras destacadas personalidades do mundo teatral, Alda Garrido comemorou o centenário da comédia "Mulher de briga" ★ Luís Tito é um dos integrantes do elenco encabeçado por Derci Gonçalves, que está apresentando em São Paulo a peça "Lucrécia Bórgia". ★ "Come back little Sheba" é o original que substituirá "Os Diálogos das Carmelitas" no Teatro de Copacabana ★ Maria Vanderley Menezes prepara, no PEN Clube, um espetáculo comemorativo do centenário de Artur Azevedo, com três peças em um ato ★ "Depois eu conto" é o título da nova revista que Silva Filho montou no Teatro de Alumínio, de São Paulo ★ Dias Gomes prepara a adaptação de sua peça "Os cinco fugitivos do Juízo Final" para ser levada na Paulicéia ★ Tomou posse na Academia Brasileira de Letras o escritor teatral Josué Montelo, que foi recebido por outro teatrólogo, Viriato Correia ★ Em face do êxito que "S. Exa. em 26 pôses" vem obtendo na capital bandeirante, sòmente em julho vindouro Silveira Sampaio reaparecerá ao público carioca ★ Dulcina está entusiasmada com a fundação da Associação Brasileira de Teatro. Logo depois da temporada no teatro que tem o seu nome, irá a Pernambuco e outros Estados do norte lançar a ABT ★ De Chocolat é um dos colaboradores de "A Grande Revista", embora seu nome não apareça nos cartazes ★ Foi criado o Clube do Teatro Duse, com o limite de 1.000 associados ★ O escritor e líder católico Tristão de Ataíde declarou que "Os diálogos das Carmelitas", que os Artistas Unidos encenam no Copacabana, é superior ao que assistiu em Paris, no Theatre Hebertot ★ Paulo Magalhães queixou-se amargamente contra uma piada dita em "A Grande Revista", que êle considerou ofensiva à sua pessoa ★ Consta que em julho Nicete Bruno iniciará sua temporada num dos teatros de Copacabana, com "Ingênua até certo ponto"

A ABCR EM MARCHA:

ÀS VÊZES, DINHEIRO É DEUS

ALZIRO ZARUR

Nossa ABCR está acompanhando, com profunda simpatia, a Campanha dos Cinco Milhões, lançada por todos os Legionários do Brasil em prol da construção da Rádio-Emissora da Boa Vontade, UMA DOAÇÃO DE DEUS À HUMANIDADE, porque não terá finalidades comerciais. Que é que Deus negará aos que lhe pedirem alguma coisa pelo bem da Humanidade? Isso explica por que, às vêzes Dinheiro é Deus, na mensagem atualíssima de Emmanuel:

— O dinheiro não compra o Céu, mas pode gerar a simpatia na terra, quando utilizado na obra incessante do bem.

Não paga a BOA VONTADE. Entretanto, semeia o benefício e o contentamento de viver, se nossa alma permanece voltada para a Divina Inspiração.

Não tem valor para o câmbio, depois da morte. Contudo, é sustentáculo do progresso geral, se nosso espírito está centralizado nos objetivos de elevação.

Não é fator absoluto de alegria ou de felicidade, mas pode ser o remédio para o doente, a gota de leite à criancinha desamparada, o teto para o velhinho relegado à noite de inverno, o socorro silencioso ao necessitado, o pão que ajuda ao peregrino sem lar...

Não é criador de luz. No entanto, pode estender a fonte das idéias de consolação e de amor, em que muitas almas sequiosas de paz se dessedentam.

Não é órgão da harmonia. Mas, em muitas ocasiões, consegue devolver a tranqüilidade a corações paternos desalentados e a ninhos domésticos infelizes, tôda vez que os nossos sentimentos se inclinam para a verdadeira solidariedade humana.

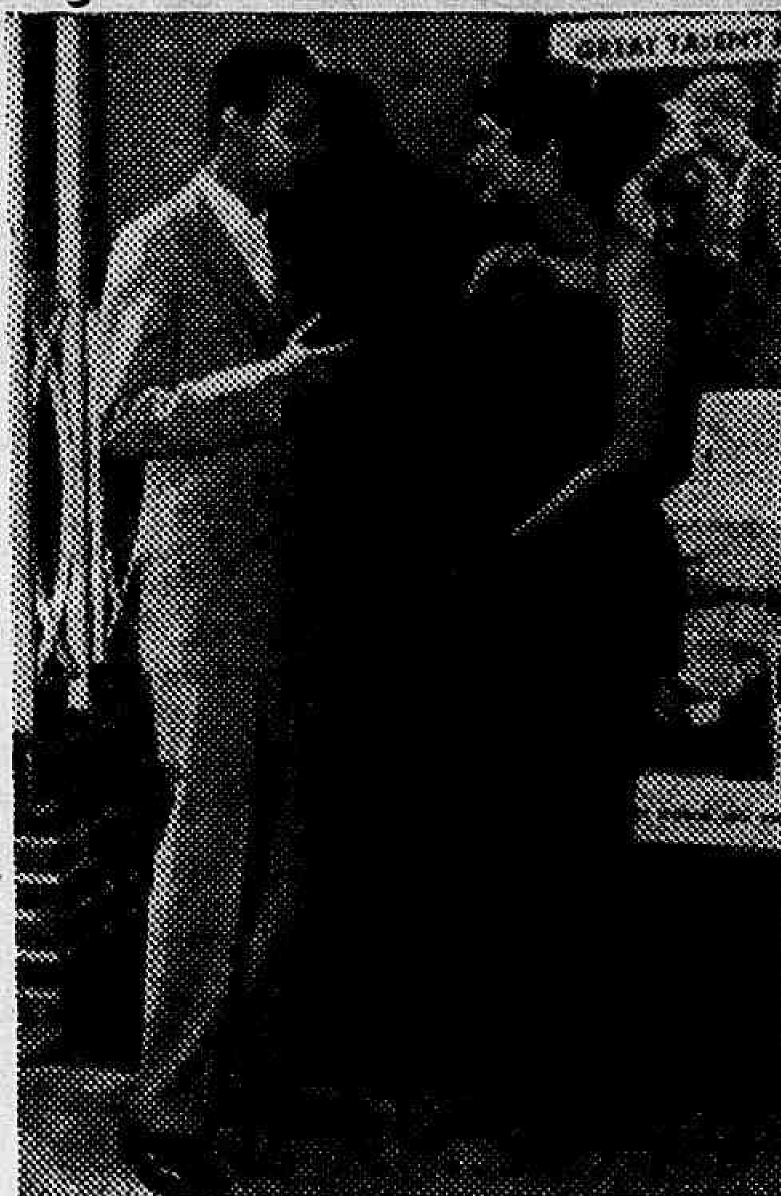
Amigos, não permitais que o dinheiro vos tome o coração, usando-vos a vida, qual despótico senhor. Conduzâmo-lo, através da bondade, do entendimento, da cooperação, sob os imperativos da lei de fraternidade que nos reune.

Não nos esqueçamos de que Jesus abençoou o vintém da viúva, no tesouro público do Templo. E, empregando o dinheiro para o bem, convertâmo-lo em colaborador do Céu em tôdas as situações e dificuldades da terra.

Os cronistas de rádio e os radialistas de todo o Brasil estão sendo chamados a ajudar a construção da Rádio-Emissora da Boa Vontade, por um Brasil melhor e uma Humanidade menos infeliz. Legião da Boa Vontade — Rua Acre, 47 — 9.º andar — Rio.



CAUBI DEIXOU UM AMOR EM HOLLYWOOD...



Caubi e Jane Mansfield, sucessora de Marilyn Monroe.

Texto de BORELLI FILHO
Fotos do nosso arquivo

A verdade é que Caubi Peixoto estava disposto a enfrentar a crítica e o público dos Estados Unidos para confirmar suas qualidades de cantor. Foi, por assim dizer, à Meca dos artistas, cantar com êles e entre êles sobressair-se, recebendo a consagração merecida. Durante 45 dias, estêve em Nova York, Hollywood e Las Vegas, obtendo sucesso após sucesso, que começou logo no avião que o levava aos Estados Unidos. Passageiros americanos pedi-

CONTINUA NA PÁG. SEGUINTE





Caubi com diversas personalidades: Edward G. Robinson, o diretor-musical da CBS, em plena avenida Roosevelt e num momento com a bela Betty Lee, "Miss Texas".

CANTOU NA
COM
AS MELHO
ORQUESTR
E
AINDA DEU
UMA LIÇÃO
EM
XAVIER CUGAT





CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

ram que êle cantasse e Caubi, usando o microfone do avião, desfilou suas melodias, muitas em inglês. Vivamente aplaudido, fêz amigos durante tôda a viagem. Em terras norte-americanas, travou logo conhecimento com Bing Crosby, Sinatra, Eddie Fischer, Nat Cole, San David Júnior, Ella Fitzgerald, Jo Staford, etc.

Guiado por Paul Weston, que ficara empolgado com sua voz, Caubi foi cantar na CBS, através de uma rêde de emissoras de televisão, num total de 350, que alcançam todo o país. Ali, foi apresentado como superior a Billy Eckstine e Nat King Cole! Depois, gravou, com a orquestra de Paul Weston, nada menos que quatro melodias, algumas de Haroldo Barbosa.

E o cinema? Caubi fêz um teste na Universal e a êsse estúdio deverá regressar em breve para ajustar o assunto. Cantando nos melhores "nights-clubs", ficou popularíssimo na terra do cinema, chegando a cantar com a orquestra de Stan Kenton e merecendo, do famoso Billie May, nada menos que uma melodia composta especialmente para sua interpretação!

Carmem Miranda convidou-o, logo, para jantar em sua residência, oferecendo-lhe uma recepção que êle diz inesquecível. No "Marquis", Caubi foi cantar, acompanhado de Fafá Lemos e Zé Carioca, dois brasileiros que lá fazem grande sucesso. E cantou, em todos os lugares, em inglês, em francês, em castelhano, em italiano, e, claro, em português. Chegaram a duvidar que êle fôsse brasileiro, tal a exatidão de sua pronúncia no idioma da terra. Tomando conta de Hollywood, Caubi estêve em contacto ainda com outros famosos cartazes do cinema, destacando-se Marilyn Monroe, Elizabeth Taylor, Joan Crawford, Dorothy Mac Guire e a novata Jean Mansfield, considerada a sucessora de Marilyn... e um pedaço de mau caminho!

É claro que não foram poucas as propostas que lhe fizeram para ficar. Não podendo aceitá-las, pelos contratos que tem no Brasil, Caubi voltará, em breve, aos Estados Unidos, para realizar longa temporada. E, entre outras emoções, lembranças inesquecíveis, atestados fotográficos de seu sucesso e tanta coisa mais, impossíveis de se situar numa única reportagem, Caubi revela que engordou quatro quilos nos Estados Unidos, perdeu-se uma vez no intrincado "subway", deu autógrafos às mãos cheias ... e, entre muitos outros amores, deixou Luanna Marshall, estrêla da TV em Hollywood — que com êle aparece em flagrantes fotográficos — pedindo pela sua volta rápida. Talvez porque seu coração esteja decididamente com o brasileiro que foi lá, viu e venceu.

Mas, é preciso que se diga, Caubi também brigou nos Estados Unidos. Com o temperamental senhor maestro Xavier Cugat: êle cantaria, no "Cocoanut Grove", com a orquestra de Cugat. Mas o maestro cismou que Caubi interpretaria músicas esdrúxulas, tais como "Babalu", mambos, etc. Caubi não quis. E não gostou da orquestra. Cugat ficou surprêso, acostumado que está a fazer gato e sapato dos cantores. O brasileiro disse que não, Cugat arrependeu-se, só faltando implorar-lhe. Nada feito. Caubi foi cantar na TV, com Paul Weston... e deixou Cugat a ver navios!







Caubi canta e o maestro Billy May o acompanha ao piano.

Êle e o famoso Danny Martin





O cantor Caubi Peixoto ao lado do astro Alan Ladd.

Caubi dançando com as Double Dates.







Caubi e o seu amor, que ficou em Hollywood: a estrelinha Luanna Marshall.



Par-constante de Caubi em Hollywood: a estrêla Lisa Montel.



Caubi com o maestro Ray Hendorf e a artista Peggy Hayama.



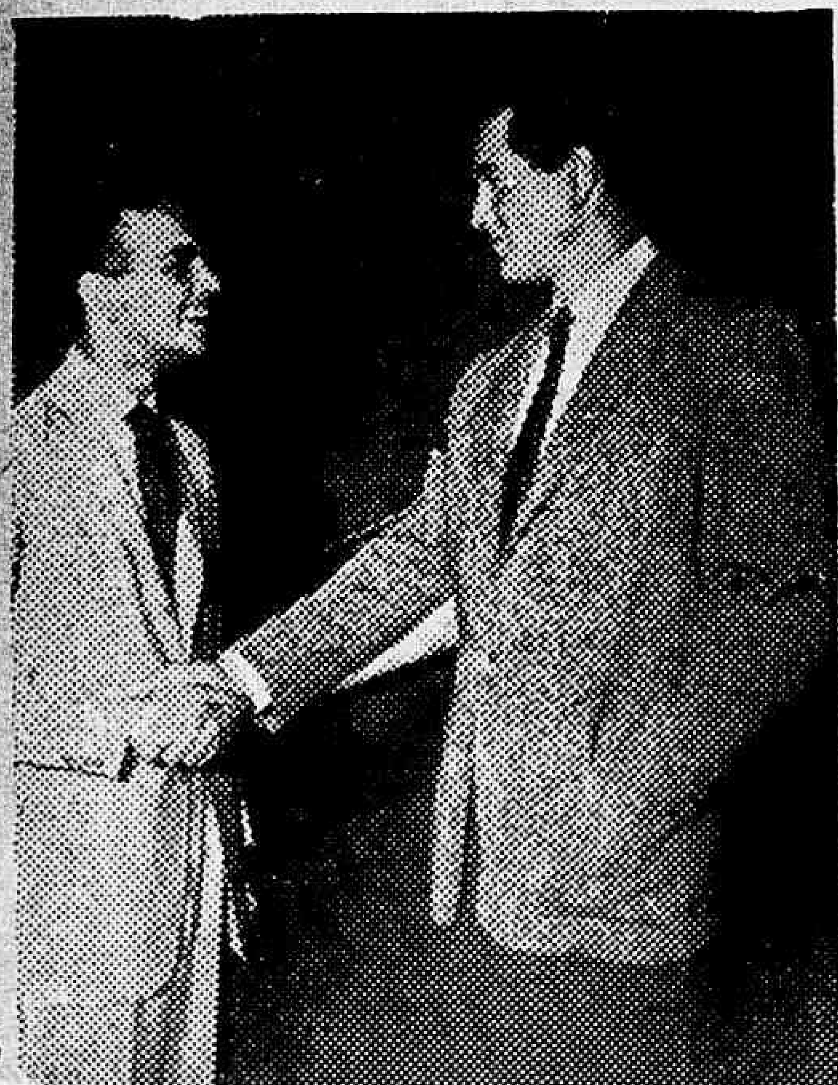
Uma gostosa palestra com a "Miss Texas" Betty Lee.



O cantor brasileiro e "Miss Arkansas", que o deixou tonto.

●

O galã Rock Hudson cumprimenta o jovem brasileiro.



●

Êle e Elisa Rubrep, que também ficou sua fan entusiasta.



●

Por fim, música para uma fan. Caubi não parou um instante.



OS DISCOS MAIS VENDIDOS SÃO PAULO

1.º — LE GRISBI, com Michel Legrano (Colúmbia)
2.º — FORRÓ DO CARUARU, com Jackson do Pandeiro (Copacabana)
3.º — JANGADA, com Sílvio Caldas (Colúmbia)
4.º — ESCUTA, com Angela Maria (Copacabana)
5.º — FALAM TANTO DE MIM, com Ivon Cúri (Victor).

VAMOS CANTAR

★ Do repertório de Marlene, destacamos, hoje, a melodia "Papai é do mambo", que, a exemplo de mais de uma centena de outros sucessos, figuram na revista "Vamos Cantar", à venda em todos os jornaleiros.

Papai é do mambo
Mamãe é do mambo
Quando êles dançam
A vizinhança
Quer sempre ver o que é que há

Mamãe vai
Papai vem
Tudo vai muito bem
Êle então
Quer parar
Mamãe diz
Se papai for parar
Ela vai se acabar
De uma vez.

★ MELHOROU OU NÃO ?

Elemento de certo prestígio da Víctor nos informara que esta fábrica resolvera ou pelo menos melhorara o seu problema de produção de discos. Diante da falta de discos para o "Dia das Mães", ficamos na dúvida se isto foi realmente conseguido ou é cortina de fumaça.

★ O REI DO PISTÃO

Harry James comparece mais uma vez no suplemento internacional da Colúmbia com "The brave Bulls" (La virgem de la Macarena) e "You're the sweetheart".

★ CATULO NÃO PARA

Carminha Mascarenhas gravou o samba-canção "Que diabo mandou", de Fernando Lopes e Catulo de Paula. A mesma dupla entregou ao cantor Jorge Fernandes a toada "Linda Moreninha", que será gravada em disco Sínter.

★ STAN KENTON ALEMÃO ?

Kurt Edelhagen recebeu o apelido de Stan Kenton alemão, não só devido à sua disposição para fazer experiências, como pelo seu modo de ensaiar, quase acadêmico. Tem êle a fama de possuir a melhor orquestra de jazz da Europa e entre suas gravações na Polidor podem ser citadas as de "An american in Paris", "Summertime", "Conchas de Pérolas", etc.

★ SAMBA À PORTUGUÊSA

Gilda Valença gravou na Sínter o fado "Lenda das Algas" e o samba "Lama", dando-lhe um certo sabor a coisa portuguêsa, bem ao jeito de Amália Rodrigues.

DIS

★ PARA RECORDAR

O Trio Surdina, do qual fêz parte Garôto, recentemente falecido, em sua última gravação na Musidisc fêz um disco muito interessante por suas características técnicas e artísticas. Trata-se do Lp denominado "Boleros famosos", em que são apresentados "Sinceridad", "Solamente una vez", "Usted", "Contigo", "Cancion del alma", etc.

★ ACONTECEU

Há muitos artistas que não gostam do Caribé da Rocha e entre êles figura o Bill Farr. Pois, quando soube que o Caribé deixara o Copacabana Pálace, o cantor ficou bastante satisfeito e declarou pelos corredores da Nacional:

— Vou passar um telegrama ao Caribé, dizendo apenas "Ha ha ha ha"...

NOTAS

Antoni Sergi e sua orquestra gravaram na Todamérica "Sabrina" (foxe do filme, do mesmo nome) e "Isn't it romantic", outro foxe do mesmo filme.

●

Laurindo de Almeida (da Capitol) foi contratado pela Warner para gravar as músicas do filme "Strange lady in town", estrelado por Greer Garson e Dana Andrews.

●

Em sua recente temporada de três semanas pela Austrália, Frank Sinatra levou consigo sua filha de 14 anos.

●

Luizinho gravou na Colúmbia "Piano Alemão" e "Refúgio", como solista de piano.

●

Está para sair por êstes dias o "long-play" da Continental com músicas de Nora Nei, enquanto que o de Carmélia Alves já saiu.

●

Lúcio Alves não gostou que a Continental lançasse um "long-play" de suas músicas, agora que êle já gravou um Lp na Mocambo. Diz que enquanto estêve na Continental nunca pensaram em fazer com êle um Lp.

●

Nilo Sérgio segue para os EE. U., onde pretende estabelecer um intercâmbio de matrizes entre a Musidisc e as fábricas americanas.

●

Sílvio Túlio Cardoso cronista de discos de "O Globo", seguiu para os EE. UU. em passeio de uma semana.

COS

OS DISCOS MAIS VENDIDOS RIO

1.º — EM NOME DE DEUS, com Emilinha Borba
2.º — UM FIO DE ESPERANÇA, com Harry James
3.º — DEIXA EU, NÊGO, com Violeta Cavalcanti (Odeon) e Emilinha Borba (Continental)
4.º — ESCONDERIJO DE FERNANDO, com Harry James (Colúmbia)
5.º — BEIJO NOS OLHOS, com Portinho

★ MEU PRIMEIRO DISCO

Conta Luís Vieira: — *"Aconteceu há cêrca de três anos, quando eu cantava na Tupi. Eu fazia algum sucesso, mas ninguém ainda me procurava para gravar. Resolvi agir sòzinho então. Fui a fábrica Todamérica e falei com o Antônio Almeida e declarei que queria gravar. Êle ouviu-me cantando algumas músicas e, dias depois, eu gravava. Meu primeiro disco apresentava dois baiões: "Pai, acende o lampeão" e "Caixa dágua", ambos de minha autoria, em parceria com Ubirajara dos Santos. O disco vendeu perto de 20 mil, ganhei cêrca de 20 mil cruzeiros e comecei a projetar meu nome".*

meus cinco favoritos

Jimmy Lester, cantor da Copacabana e da Nacional e Record:

☆ *CANÇÃO DE AMOR, com Elizete Cardoso*
☆ *CARRETEIRO, com Carmélia Alves*
☆ *MENINO DO BRAÇANÃ, com Luís Vieira*
☆ *BODY AND SOUL, com Sarah Vaughn*
☆ *MALAGUEÑA, com Caterina Valente*
★ Vozes prediletas: Luís Vieira, Nelson Gonçalves, Dick Farney, Johnny Ray, Elizete Cardoso

SOLTAS

Léo Belico, a sensação brasileira em Buenos Aires, está em Minas, descansando e fazendo tratamento dentário. Êle tem contrato com a Colúmbia argentina, mas no Brasil ainda não gravou.

●

Realizou-se no dia 29 de maio o julgamento dos melhores discos do Festival Brasileiro de Disco, em São Paulo. Uma caravana de cronistas especializados cariocas estêve na Paulicéia e votou os prêmios "O Guarany".

●

Vadico, parceiro de Noel Rosa, gravou com o seu conjunto na Continental o samba "Conversa de botequim" e o chôro "Duvidoso".

●

Mais uma regravação do saudoso Glen Miller, em etiquêta Colúmbia, "Time on my hands" e "Sleepy time gal".

●

George Melachrino e sua orquestra em disco Odeon apresentam "Even song" e "To a wild rose".

●



Mário Sena gravou na Todamérica, "Soluço", foxe o "O passado e o presente", valsa.

●

Os Copacabana, conjunto orquestral que regressou recentemente de uma excursão ao Uruguai, apresenta em seu último disco na Sínter dois choros: "Perereca", de Miranda Pinto, e "Urubu Malandro", de Loró.

★ Palavras que o vento não levou . . .

— A LETRA DE "DEIXA EU, NÊGO" É BASEADA NA MULHER DO POVO E NÃO NA DAMA DE PRÊTO, POR ISTO NÃO PRECISA TER CORREÇÃO GRAMATICAL — (Emilinha Borba).

★

— JOÃO DIAS É A BANDEIRA NACIONAL DA MÚSICA POPULAR E DAVID NASSER É O MAIOR DA POESIA... — (Jacinto de Cabidela).

★

— DICK FARNEY EM SUA MODÉSTIA NÃO É COMPREENDIDO NEM PELO PÚBLICO NEM PELOS SEUS COLEGAS, MAS É UM GRANDE ARTISTA — (Lúcio Alves).

★

— CARIBÉ VAI VER QUE PIMENTA NOS SEUS OLHOS TAMBÉM ARDE E MUITO CHEGOU A VEZ DÊLE... — (Jorge Goulart).

★

ESTA SALA É MESMO SALA DE IMPRENSA OU SALA DE ENSAIO DO JARARACA E RATINHO? — (Ruy Rey).

★

— DELFINO, PORQUE VOCÊ INSISTE EM VIAJAR DE TREM QUANDO EU QUERO IR DE AVIÃO E DE AVIÃO QUANDO EU QUERO IR DE TREM? — (Marlene).

★

— NÃO É DIFICIL GRAVAR NA CONTINENTAL, MAS SIM RECEBER OS DIREITOS AUTORAIS — (Nazarenò de Brito).

★ A MAIS POPULAR

Encontra-se no Rio, em temporada na Nacional e no Copacabana Palace, a cantora francêsa Jacqueline François. A cantora da Polidor ganhou mais uma vez o grande prêmio do disco francês, desta vez o de 1955, com a canção "As lavadeiras de Portugal". O Instituto de Opinião Pública de França deu-lhe êste ano o título de "a mais popular intérprete", com a votação de 87%, e as moças da alta costura a coroaram "embaixatriz da canção de França". De seu repertório, consta o samba de Jair Amorim e J. M. de Abreu, "Alguém como **tu**", sob o título de "Et tu celui la".







Prôto e muito eloqüente na sua beleza e plástica, Riva ... tro, dança clássico e já fêz teatro. Pensa no cinema... e Hollywood.



RIV...
MARILY...

Embora seja das mais novas estrelinhas do rádio carioca, o brotinho Riva Blanche é figura das mais destacadas em outros setores artísticos, como o teatro, a televisão e o bailado. Aos 16 anos, ou seja em 1952, arrostando a oposição dos seus familiares, começou sua atividade no palco tomando parte no "Grupo Guri" (conjunto dirigido por Maurício Sherman), que se exibiu durante algum tempo no Teatro João Caetano.

— Todos os componentes do grupo recebiam cachês por suas atuações (contou a estrelinha da Mundial). Eu, também, deveria receber o meu. Mas, no fim das contas o dinheiro não chegou para cobrir certas despesas e como era conhecida antiga do diretor do conjunto, fiquei a ver navios...

— Arrependida?

— Não. Satisfeita. Embora tivesse atuado durante pouco tempo com o "Grupo Guri", aprendi muito. Os ensinamentos recebidos foram o melhor cachê...

— E depois, Riva?

— Fiquei dois anos afastada das atividades profissionais. Entreguei-me de corpo e alma ao bailado, uma de minhas grandes paixões. Estudei com a notável Berta Rosanova e

Um pouco de leitura não faz mal a ninguém... Riva Blanche passa horas esquecidas manuseando livros e revistas.



dancei no "Grupo Ballet Terpsicore".

Fêz uma pausa, alisou delicadamente o cabelo cortado à taradinha, sorriu um sorriso bonito para uma colega que passava e prosseguiu:

— Dois anos depois, isto é, em 1954, recebi uma proposta para atuar na Televisão Tupi. Aceitei imediatamente, pois a TV sempre me seduzira. Participei de diversas pecas, interpretando os mais diferentes papéis, e atuei durante um mês como garôta-propaganda. Finalmente, no princípio dêste ano, ingressei na Rádio Mundial.

— Satisfeita?

Riva, que era Steinberg antes de ser Blanche e que conta 18 anos de idade, olhou para os lados, aproximou-se mais de nós e disse:

— Não tenho queixas. Mas, que ninguém nos ouça: não estou plenamente satisfeita. Sabe por que?

Não sabíamos e ela mesma respondeu:

— Porque, como rádio-atriz que sou, ainda não interpretei um papel marcante. Um personagem que fôsse do princípio ao fim de uma novela. Anseio pelo dia em que ganharei um papel assim para que os ouvintes notem minha presença no rádio.

— Você deixou tudo pelo rádio?

Riva fêz um olhar de espanto e



...a é artista completa. Faz rádio-tea-
... e tem classe para chegar até

...VAL DE
...YN MONROE

A GAROTA RIVA BLANCHE "FECHA O COMÉRCIO"!



Texto de MILTON SALLES

Fotos de HÉLIO BRITO

protestou:

— Qual o que, môço! Continuo dançando, continuo cada vez mais estudando o bailado, tendo, agora, como professôra, a magnífica Eros Volúsia. O teatro também está dentro dos meus planos futuros, pois acabo de receber o honroso convite para trabalhar com Alda Garrido em "Dona Xepa", fazendo a ingênua da peça no palco e no cinema. E por falar em cinema, o Anselmo Duarte convidou-me há dias para filmar com êle em janeiro. Êle quer que eu faça uma mulher fatal, mas não sei se dará certo, pois sempre interpretei ingênuas.

O brotinho da PRA-3 faz uma pausa. Seu olhar bonito e claro pervaga pela acanhada sala de espera da emissora. Como se sonhasse, Riva confessa:

— Um de meus maiores sonhos é ser dirigida no teatro por Adolfo Celi e Mário Brasini. São dois diretores notáveis!

A entrevista estava no fim. Para encerrá-la, quisemos saber da rádio-atriz se confirmava seu romance com o rádio-ator Maurício Sherman, da Rádio e Televisão Tupi. A resposta veio depressa, mais rápida do que esperávamos:

— Pràticamente, já estamos noivos. Faltam, apenas, as alianças. No dia 17 de julho vindouro oficializaremos o nosso noivado.

EMILINHA É UMA FONTE DE FELICIDADE!

CEM CRUZEIROS POR UMA FRASE !

O certame que instituimos entre os nossos leitores para premiar as cinco melhores frases sôbre Marlene ou Emilinha é dos mais fáceis. Para concorrer a um dos cinco prêmios de 100 cruzeiros, o leitor terá que escrever apenas uma frase sôbre uma das duas cantoras, com vinte palavras no máximo, no cupom que publicamos abaixo. Quadrinhas ou sentenças com mais de duas dezenas de palavras serão automàticamente desclassificadas. Tôda a correspondência para êste concurso deverá ser remetida para o seguinte endereço: REVISTA DO RÁDIO, Rua Santana, 136 — Rio.

Eis as cinco frases premiadas (os leitores residentes nesta Capital receberão seus prêmios na Gerência desta revista e os do Interior pelo Correio):

— MARLENE, SUA GRAÇA E DOCE VOZ SÃO ORIGINAIS E INCONFUNDÍVEIS COMO O OURO E A PRATA. ★ *Jaércio Teixeira da Silva* (*Campinas, São Paulo*).

— EMILINHA E' PARA NÓS UMA FONTE INESGOTÁVEL DE FELICIDADE QUE JORRA GENEROSAMENTE SEMPRE QUE A OUVIMOS CANTAR. ★ *Gildete Pôrto* (*Salvador, Bahia*).

— O TALENTO DE MARLENE E' COMO UM GRANDE RIO QUE TEM COMO AFLUENTES O RÁDIO, O CINEMA E O TEATRO. ★ *Gercino Rezende* (*Rio*).

— EMILINHA — OITO LETRAS QUE, ONDE QUER QUE ESTEJAM, SÃO PRENÚNCIO DE SUCESSO E ALEGRIA. ★ *Lígia G. Rosa* (*Salvador, Bahia*).

— CARUSO COM SUA VOZ FORTE PARTIA CRISTAIS E MARLENE COM SUA VOZ DOCE UNE O CORAÇÃO DAS SUAS FANS. ★ *Clidenor Sobreira* (*Rio*).

CONCURSO DE FRASES PARA

★ MARLENE OU EMILINHA ★

A minha frase é a seguinte : ______________________

____

____

____

(20 palavras no máximo)

Concorrente : ______________________

Enderêço : ______________________

AQUI CINEMA

O "Clube do Cinema" saiu do "living-bar" da Boate Vogue e está agora na boate do Hotel Plaza. ★ Durante uma briga havida no Bar Vilarinho, entre um crítico e um diretor de cinema, Lima Barreto, que nada tinha com o caso, ficou ferido na cabeça. ★ **Alex Viani apresentou na A.B.I. uma conferência sôbre "O Plágio no Cinema".** ★ Martine Carol procurou a polícia, alegando que ladrões assaltaram sua casa. Por sua vez, declarou Heddy Lamar que desapareceram tôdas as suas jóias do seu apartamento em Paris. ★ **A equipe de técnicos, diretores e artistas japonêses, presentemente no Rio, em filmagens na Brasil Vita Films, ofereceu um coquetel à imprensa.** ★ Também mr. Harry Stone, representante da "Motion Pictures", no Brasil, ofereceu um almôço aos jornalistas cariocas. ★ **Em fins de junho virá ao Rio uma caravana de 18 atores de Hollywood, para inaugurar uma nova linha aérea.** ★ Devido a um desentendimento com os produtores argentinos, Heloísa Helena recusou-se receber o pagamento pelo seu trabalho em "Chico Viola não Morreu". ★ **O Festival Internacional de Cinema da Argentina, em novembro próximo, será realizado em Buenos Aires e não em Mar Del Plata, como vinha sendo anunciado.** ★ "Sazaa" foi o primeiro filme indu a ter exibição comercial no Brasil. ★ **A faixa para Tônia Carrero, nova Rainha do Cinema Nacional, foi oferecida por Roberto Acácio, produtor de "Mãos Sangrentas" e que já trabalhou como ator ao lado daquela estrêla.** ★ José Mojica declarou que ainda pretende fazer um filme em Hollywood. ★ **Vanja Orico que não mais tomará parte em "Torna Piccina Mia", voltará ao Rio sòmente em dezembro.**

Moderna Cozinha Americana





NA MEDIDA

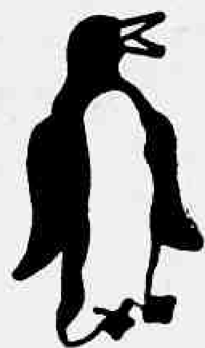
1 - de sua família
2 - de sua cozinha
3 - de suas finanças

63	Cantoneira superior (55x31x31)	Cr$ **450,**
71	Armários c/portas e uma prateleira (55x40x33)	Cr$ **850,**
74	Armário para geladeira c/ duas portas (30x80x33)	Cr$ **1.000,**
62	Porta - copos (15x80x10)	Cr$ **300,**
73	Armário de canto c/uma porta e uma prateleira fixa (55x61, 50x61,50)	Cr$ **1.350,**
72	Armário c/duas portas e uma prateleira (55x80x33)	Cr$ **1.100,**
75	Armário simples para panelas c/ uma porta inferior, uma porta superior, uma prateleira superior, uma divisão, duas prateleiras inferiores c/quinze ganchos (1,90x40x45)	Cr$ **2.500,**
51	Gabinete c/uma porta, uma gaveta e uma prateleira (79x40x50)	Cr$ **1.800,**
53	Gabinete c/uma gaveta superior e dois gavetões inferiores, c/divisões (79x40x50)	Cr$ **2.000,**
52	Gabinete c/duas portas, duas gavetas e uma prateleira (79x80x50)	Cr$ **2.400,**
55	Gabinete duplo para pia, com uma prateleira, conjugado c/um gabinete de uma porta, uma gaveta, uma prateleira, e com um gabinete de uma gaveta superior e dois gavetões inferiores com divisões (79 x 160 x 50)	Cr$ **4.000,**

F A C I L I D A D E S :

desde Cr$ 100,00 de entrada
e financiamento até 24 mezes

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!



Ponto Frio

SENADOR DANTAS, 44
URUGUAIANA, 134

Ninguém desconhece essa figurinha delgada que se chama Mildred dos Santos e que, desde a fundação da TV-Tupi, vem se apresentando ao telespectador, ora como locutora ora como intérprete de uma peça ou esquete, ou ainda como coadjuvante em programas os mais variados.

Mildred dos Santos pertence a uma família de artistas. Filha de uma amadora, é sobrinha de uma brilhante profissional, a Amélia Simone. Como elemento de rádio e televisão, já possui um cartel de êxitos invejável.

Quando Mildred surgiu no rádio o fêz sob a direção de sua tia Amélia. Teve sua grande atuação numa novela escrita especialmente para sua apresentação, intitulada "Pequetita". Era diretor do rádioteatro da Tupi o galã Paulo Gracindo, que dirigiu a novela. Data daí o seu sucesso como rádio-atriz. Os anos foram correndo e Mildred dos Santos dia a dia criando um nome mais popular, merecendo os desempenhos mais difíceis e caudalando para sua carreira os melhores aplausos.

Com o advento da televisão, voltou suas atenções para a TV e foi aproveitada. Trabalhando em textos, apresentando programas e, mais tarde, participando de papéis como intérprete de peças. Ùltimamente, com as mudanças que se vêm operando nas direções da Televisão Tupi, Mildred não sofreu quaisquer restrições e suas atividades continuam sendo apreciadas.

Fora de suas atividades artísticas, Mildred se dedica com carinho a seu filho Carlos Eduardo, um garôto muito vivo e muito querido da família.

Há dias, Mildred sugerira uma reportagem com o filhinho, pois o Carlos Eduardo estava em vias de comemorar mais um aniversário de nascimento. Entrevistar o guri seria difícil, por isso resolvemos ouvir a genitora. Ela se dispôs a conversar sôbre o garôto, falando de seus planos para quando êle crescesse e contando suas gracinhas. Foi então que fizemos a primeira pergunta:

— Quantos anos tem o guri, Mildred?

— Quatro anos, mas é um perfeito homenzinho. Quando o tio chega em casa, êle corre para o boné e, depois de colocá-lo sôbre a cabeça, pergunta: "Como é que eu fico de oficial?"

— E você faz gôsto que êle siga a carreira das armas?

— Tenho por princípio que não se deve contrariar vocações. Depois, sou filha de militar e tenho um irmão militar. Gosto da farda e, por isso, não posso contrariar, mesmo que tivesse o espírito contrário à educação moderna, o instinto e a vocação que meu filho revelar.

— Quando é que êle faz anos?

— Dia 21 de julho.

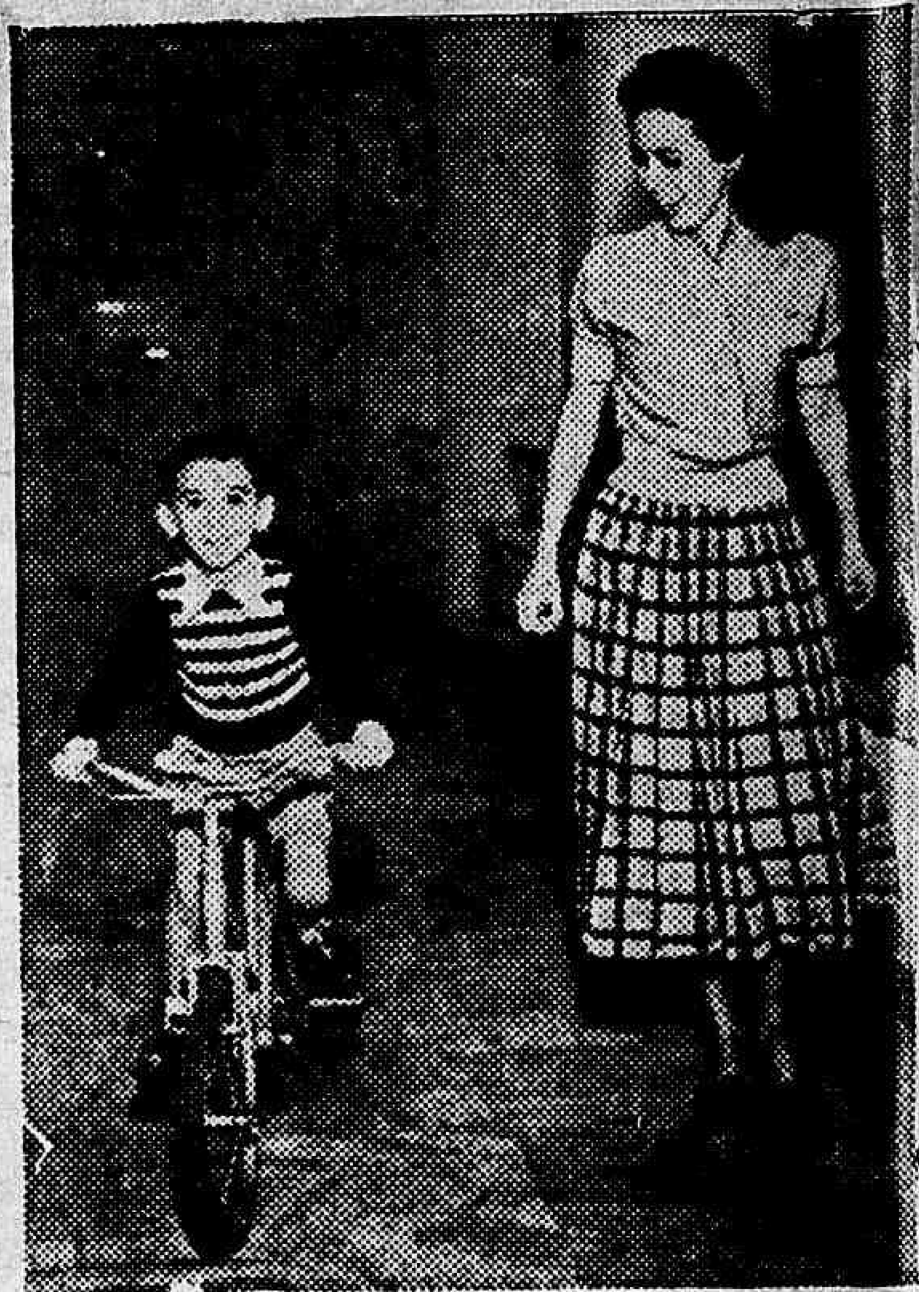
— Quer dizer que, dentro em pouco êle completará 5 anos?

— Justamente, dentro em pouco Carlos Eduardo estará mais velho. Com cinco anos!

Disse isso rindo e notava-se em sua face a marca da felicidade. Logo depois fizemos outra pergunta:

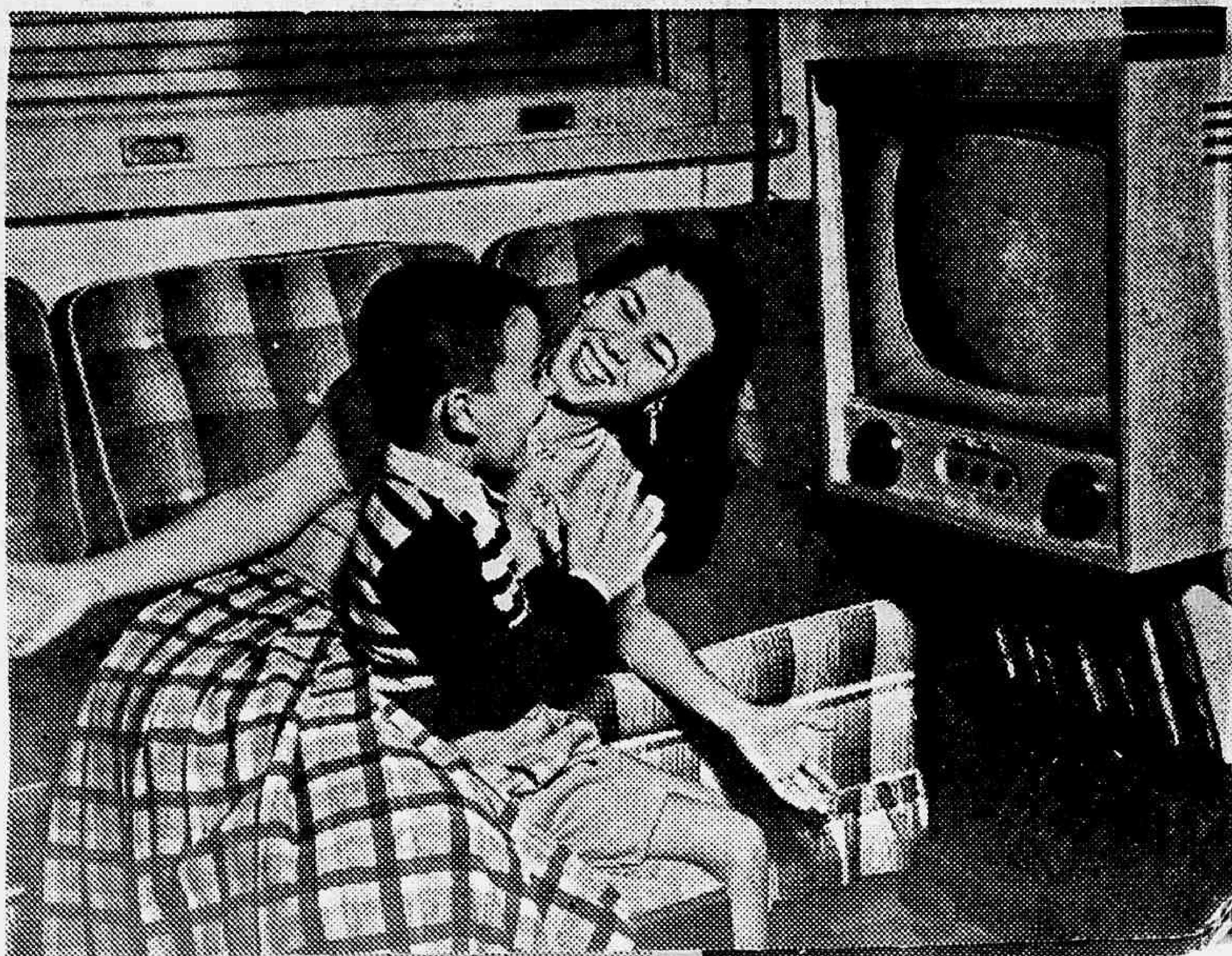
— Mildred, ouvi dizer que você está com um salário muito bom, é verdade?





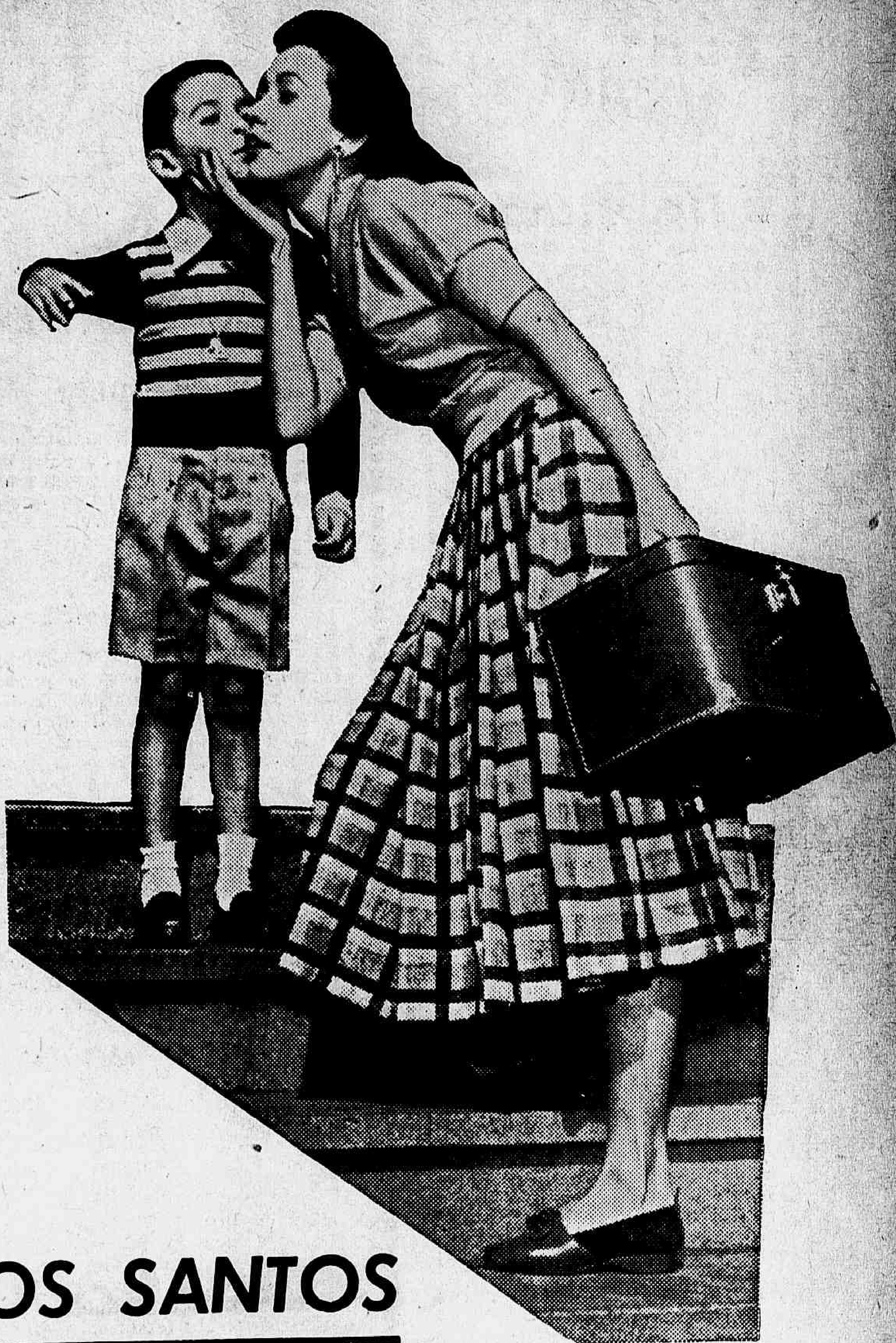
Carlos Eduardo, o maior tesouro de Mildred, toma-lhe todo o tempo em que a estrêla não está no rádio ou na TV.

O garoto já sabe aplaudir os bons programas. E se mamãe atua num dêles, então, as palmas se multiplicam.





Uma história... e um até logo. Mamãe vai ser operada, mas voltará logo.



Ligeira pausa denunciou que a intérprete vacilava em nos responder. Afinal, rompeu a barreira da indecisão para declarar:

— Ninguém acha que percebe um salário alto. Eu, quando ganhava menos, desejava aumentar os meus proventos. Pode estar certo, não deixo um só instante de desejar ga-

VAI SER OPERADA MILDRED DOS SANTOS

A RÁDIO-ATRIZ NÃO TEM MEDO DA "FACA"

★ Texto de CASPARY ● Fotos de HÉLIO BRITO ★

nhar mais.

Voltamos a carga:

— Quanto você ganhou até hoje? Dessa vez a resposta veio rápida:

— Ainda não me demorei a fazer a conta. Porém, posso afirmar: não ganhei tanto que me permita parar de trabalhar nem tão pouco que me fizesse passar fome!

Disse isso e riu de sua afirmativa! De fato, não respondera à nossa pergunta, mas também não recusara uma resposta. Foi quando resolvemos continuar com o questionário:

— Ouvimos dizer que você vai ser operada, quando e onde?

— Sim, estou esperando ordem de meu médico, o dr. Elói Soares. Êle disse que preciso retirar o apêndice e eu aguardo sua ordem para solicitar uma licença e me internar na casa de saúde dêsse cirurgião. Por enquanto, o dr. Elói está realizando os indispensáveis exames de laboratório e me receitou alguns remédios necessários à preparação do organismo para a intervenção.

— Agora, uma última pergunta, Mildred.

— Pois não.

— Você já tem candidato à Presidência da Republica?

— Sim.

— Quem é êle?

— Juarez Távora.

Depois dessa resposta incisiva, despediu-se do repórter e foi para o bar, onde já a esperavam diversas colegas de rádio e televisão.

ELAS USAM...

E Recomendam



Sabonete BIG

UM PERFUME PARA CADA GÔSTO

SANDALO • CHIPRE
COLÔNIA • ORIGAN
JASMIM • NARCISO

"BIG" QUALIDADE!
"BIG" ECONOMIA!

Sabonete



Um produto das
INDÚSTRIAS
MACEDO SERRA LIMITADA



★ ESPÔSA IDEAL

Aquela rádio-atriz andava preocupadíssima com a saúde do marido. Espôsa cuidadosa, dava-lhe boa alimentação, obrigava-o ao repouso e, por último, pegava a tesoura e tosava todos os seus cigarros pelo meio, alegando que o médico recomendara que cortasse o fumo o mais possível...

★ HISTÓRIA

— Mas, você tem certeza que foram mesmo os chineses que inventaram a fôrca?

— Tenho, absoluta! Os chineses, um dos povos mais antigos, inventaram tôda a sorte de prazeres e também os piores suplícios! Dos prazeres, êles criaram, desde a dança inofensiva até o ópio maléfico. Dos suplícios, inventaram a fôrça, o arrancar de línguas, de unhas, o ferro em brasa no rosto, o furar dos olhos... Depois, muito depois é que surgiram as novelas...

★ MUITO BEM ! ! !

Acabamos de receber o melhor do todos os convites! Um grupo de moças muito inteligentes, nos convidou para presidir o mais feliz dos fans-clubes. O fan-clube Música Brasileira. Aceitamos, como era de esperar. O lema será o seguinte: defesa e divulgação da nossa música popular, respeito às músicas estrangeiras e combate ao excesso dessas últimas. Fazemos um apêlo daqui às pessoas que queiram fazer parte do nosso clube. É só enviar por carta ou por telegrama sua adesão. Muito obrigado.

★ MOROU ?

DISSE O FILÓSOFO: — "Pelo andar da carruagem, se conhece que vem dentro dela".

RESPONDEU PAULO GRACINDO: — Ah, isso falha, seu filósofo, falha muito! Quer ver? Se a carruagem fôr guiada pelo Gilberto Milfont, nem de binóculo se conhece quem vem dentro! Morou?

★ QUE PENA !

O compositor Jair Amorim brincava com seu filhinho. De repente, o garôto teve uma idéia:

— Papai, vamos brincar de corridas de cavalo? Eu sou o jóquei.

E o nosso colega não teve outro remédio.

— Estás gostando, filhinho?

— Estou, papai, mas eu gostaria que, agora, o senhor fôsse um falso autor...

— Por que?

— Porque assim eu estaria montado num cavalo de verdade!...

★ DIÁRIO DO RENÊZINHO

— Alô, pessoal! Lá vai mais novidades pra vocês! Ontem, minha professôra perguntou-me: "Renêzinho, você gosta do colégio?" Aí eu respondi logo: "Gosto muito, professôra! Gosto de vir, de ir, só não gosto de ficar". Aí ela fêz cara de cantora que não grava e emendou logo "Vamos à lição: qual a melhor época para se colhêr laranja?" Aí foi pra mim de colher: "Ora, professôra, isso eu sei! A melhor época pra se colhêr laranja é quando o dono não está no pomar!" Aí ela fêz cara de humorista que não faz rir e acabou a lição. Se papai souber, vai ter perseguição. E até a próxima, se Deus quiser!



Jacinto de Thormes e Gilda Robichez durante a apresentação.

Na festa de "Nós os gatos", o fotógrafo encontrou Hélio de Araújo (o animador que fêz grande sucesso recentemente em Portugal) e o cantor Agostinho dos Santos, muito feliz pelo êxito do seu baião "Carapiá", que aparece no filme "Mãos Sangrentas". Ambos do elenco da Cultura.

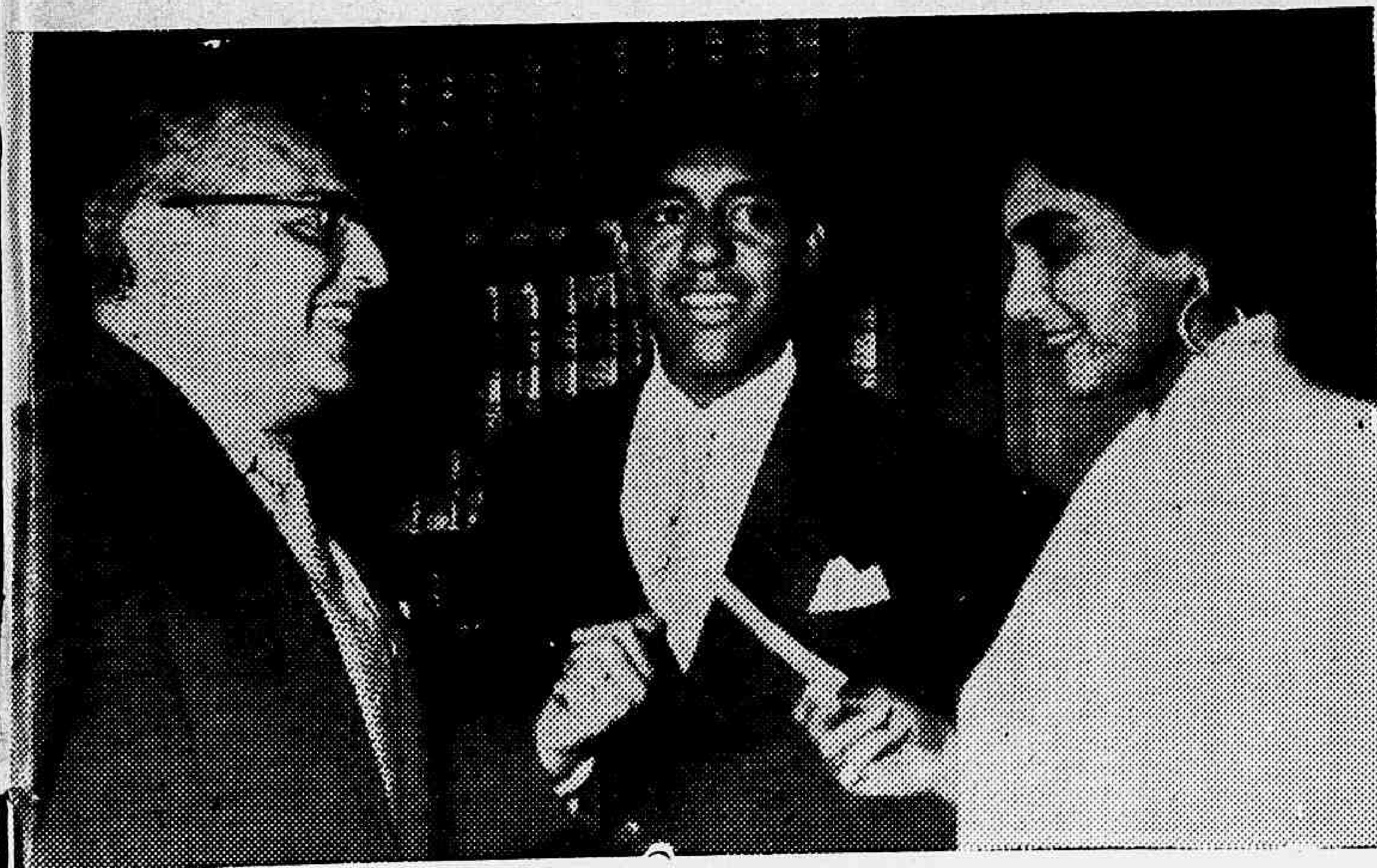




Um gato serviu de mascote. Eis o felino, nas mãos de Irene de Bojanô, Jacinto de Thormes e muitas outras figuras da emissora.

OS GATOS MIAM TAMBÉM EM SÃO PAULO

A sociedade, a exemplo do que acontece no rádio carioca, tomou presença, acentuada, no rádio de São Paulo. Jacinto de Thormes, famoso cronista social, levou para a Rádio Cultura o seu programa "Nós os gatos", que já se fêz vitorioso pela Mayrink Veiga. São da estréia de Jacinto e seu programa endereçado à alta-sociedade os flagrantes que ilustram esta página, feitos nos estúdios da emissora bandeirante.



Manoel de Nóbrega, Agostinho dos Santos e Hebe Camargo, presentes, e que também atuam na Rádio Cultura de São Paulo.

TUDO é BRASIL

RADIO GAÚCHO

Estreou na Rádio Itaí o Trio Charrua, composto de dois violões e uma sanfona. Dois de seus integrantes atuam como vocalistas.

★

A Rádio Gaúcha deixou de transmitir o programa "Brigada do Meio Dia". Em seu lugar, será lançada outra linha de programação com cortinas cômicas, números músicais, e, possivelmente, 'Pensando em voz alta", de Cândido Norberto.

★

"Comentário do Dia" é o programa que a Rádio Caxias do Sul leva ao ar diàriamente, às 12,25 horas, focalizando questões de interêsse da população do município.

★

Otávio Augusto Vampré promete grandes novidades na Rádio Farroupilha, notadamente no setor rádio-teatral, onde deverá apresentar algumas de suas mais famosas histórias seriadas.

★

E por falar em novelas: Sérgio Dias vem-se destacando na Rádio Gaúcha como galã. Agora, depois de ter "morrido" na pele do Eduardo da hi tória seriada "A margem da vida", personifica o Jorge em "O Homem de cinzento".

★

Comemorou seu primeiro aniversário a Rádio Municipal, da cidade de Passo Fundo. O acontecimento foi assinalado com uma série de festividades.

AMAZONAS

Sidney Dantas

Máximo Pereira violonista integrante do Regional "Mariuá", vem alcançando sucesso com seu violão elétrico, atuando na Boate Odeon, ao lado de Júlio Otávio e Ana Cavalcante.

★

Foi contratada para atuar na Boate Odeon a estrelinha da S-8, Sheila Maria.

★

Carlos Alberto e atualmente um dos bons locutores da Rádio Rio Mar, haja visto que foi o único contratado para atuar na Boate Odeon.

★

Deverá estrear brevemente no palco auditório da Rádio Difusora do Amazonas, Luís Gonzaga, apresentando-se em uma única audição.

SANTA CATARINA

O departamento de esportes da Rádio Diário da Manhã é dirigido por Humberto Mendonça ★ Danton Coelho, operador que pertenceu à Rádio Anita Garibaldi, está agora atuando na Rádio Miramar, de Camboriú ★ A Rádio Clube de Blumenau tem em sua linha de programas uma série de audições dedicadas à música brasileira, salientando-se "Canta, Brasil", uma das mais ouvidas ★ Elizabeth Lena vem-se destacando no elenco de rádio-teatro da Rádio Tubá, da cidade de Tubarão ★ Dino Souza voltou a cantar na Rádio Guarujá, participando, entre outros, do programa "Noites catarinenses" ★ Sandra tem recebido referências elogiosas pelas suas atuações em diversos programas da "Caçula" de Florianópolis.



Dr Pirolito — é o animador de auditório, no elenco da Rádio Charrua de Uruguaiana.

SERGIPE

JOSÉ VIEIRA NETO

Nora Nei realizou rápida temporada em Aracaju. A cantora foi alvo de grandes manifestações de simpatia dos sergipanos ★ Elvira Lane, Luís Ferreira, o bailarino espanhol Júlio Sória, o cantor Juan Garcia e o humorista Pinote realizaram algumas apresentações na cidade de Estância, neste Estado ★ A PRJ-6 lançou o jornal falado "O mundo em sua casa", que oferece completo serviço informativo do Brasil e do estrangeiro ★ O garôto-cantor Alexandre Diniz, do elenco da Rádio Liberdade, vem-se destacando em diversos programas, merecendo as melhores referências do público ouvinte ★ Os fans estão pedindo a volta do "Matinal dos brotos", programa que a Rádio Difusora apresentava diretamente do seu auditório.

PARAÍBA

MARIO TEIXEIRA

Gilvan Chaves, que sempre grava suas próprias composições, incluiu em seu repertório a rancheira de Rosil Cavalcanti, "Linda Terezinha" O compositor Rosil Cavalcanti é paraibano e pertence ao elenco da Rádio Borborema de Campina Grande.

★

Apresentando um apreciável trabalho gráfico e inserindo em suas páginas fotos e notícias sôbre os artistas locais, apareceu, sob a direção de Antônio Inácio de Aragão, o primeiro álbum do rádio da Paraíba, com o título "Nossa gente".

★

Ruis de Assis, cantor da Rádio Tabajara, aproveitou suas férias excursionando pelo norte do país, apresentando-se nas cidades de Terezina e Parnaíba com agrado geral.

★

Muito útil e humana a colaboração que Antônio Lucena, diretor geral da Rádio Tabajara, prestou à Festa da Mocidade, em benefício da construção da Casa do Estudante Pobre da Paraíba, instalando o teatro de variedades no qual desfilaram grande cartazes do rádio brasileiro, entre os quais Emilinha Borba, Luís Gonzaga, Gilvan Chaves, Jackson do Pandeiro, Almira Castilho e muitos outros.

BAHIA

A Rádio Excélsior da Bahia inaugurou o seu parque-auditório, de onde tem apresentado alguns dos seus melhores programas.

★

Elcídio Grandi foi incumbido de dar um toque de perfeição à organização da Rádio Cultura da Bahia, cuja direção artística assumiu recentemente. A Rádio Cultura, como se sabe, funciona à base de rádio-jornalismo. Elcídio Grandi, porém, está projetando fazer o lançamento do Rádio-teatro Cultura antes de retornar ao Rio.

★

Um cartaz que vem subindo de cotação é Cléo Meireles. Pertence ao elenco da Excélsior.

★

Sandra, colunista social de "A Tarde", está-se dedicando agora ao rádio, tendo iniciado pela Rádio Cultura da Bahia um programa destinado ao mundo social de Salvador.

★

José Jorge e José Ataíde são dois bons elementos da Rádio Sociedade. Ambos vêm aparecendo destacadamente nos principais programas da veterana emissora.

★

A Rádio Cultura da Bahia fechou contrato para transmitir com exclusividade as pelêjas de boxe e luta-livre que se realizarem no ringue do Parque Cruzeiro da Vitória.

CURITIBA

Júlio O. Lara

Graça Guimarães há pouco mais de dois meses assumiu a direção artística da Rádio Clube Paranaense, tendo vindo do Rio G. do Sul, onde por longo tempo atuou na Rádio Gaúcha de Porto Alégre. Apesar do pouco tempo em que atua em nosso rádio, introduziu novidades no rádio local. Uma das suas realizações é a concretização do convênio artístico, firmado entre a Rádio Clube de Curitiba com a Rádio Gaúcha e também com a Rádio Jornal do Comércio de Recife. Espera-se para breve a assinatura do referido convênio com uma das emissoras de Belo Horizonte. Desta forma, os artistas paranaenses poderão se apresentar em outras capitais e vice-versa.

★

Entre os lançamentos da Rádio Marumbi destacamos o "Teatro do Estudante pelo Rádio". Também a seleção de valores para o seu elenco de rádio-teatro, que brevemente será apresentado, merece encômios.

★

Como já estava sendo esperado, a Rádio Colombo realizou a 1°. de maio o início oficial de suas transmissões. A aludida emissora possui um dos melhores serviços noticiosos, contando para isso com três agências noticiosas, sendo duas nacionais e uma estrangeira.

ENTREVISTA TECO TECO

com PAULO PORTO



— *Gosta de roer as unhas?*
— NÃO. UM ANIMAL NÃO DEVE ROER-SE A SI MESMO.

— *Aceitaria ser diretor de um colégio feminino?*
— SÓ DEPOIS DOS 60...

— *E ser massagista de senhoras e senhoritas?*
— SERIA LEVAR A VIDA NA MOLEZA...

— *Cite um nome de mulher?*
— MARIA.

— *Qual o máximo de velocidade que já pôs em seu carro?*
— 160 KM POR HORA. SENTI-ME COMO SANTOS DUMONT SAINDO DO CHÃO.

— *Saltaria de um avião de pára-quedas?*
— SIM. ADORO ÊSTE ESPORTE...

— *Acredita em fantasmas?*
— APENAS NOS QUE NÓS CRIAMOS.

— *Qual o ruído que mais lhe irrita?*
— TIC-TAC DE RELÓGIO EM NOITE DE INSÔNIA.

— *E o que lhe provoca insônia?*
— OS MEUS PROGRAMAS DE TELEVISÃO.

— *O que mais aprecia na mulher?*
— "ELA É BONITA DEMAIS POR SER HONESTA" — DIZEM OS FRANCÊSES.

— *E o que mais detesta na mulher?*
— A FATUIDADE.

— *Como aprecia mais as mulheres: com ou sem meias?*
— SEM MEIAS, MAS COM LUVAS.

— *O que mais lhe chama a atenção na indumentária feminina?*
— A JUSTEZA COM AS LINHAS DO CORPO.

— *Casamento atrapalha a vida do artista?*
— ABSOLUTAMENTE. MELHORA AS VÊZES.

— *Se não fôsse o que é, o que gostaria de ser?*
— FRADE OU MARINHEIRO.

— *Se fôsse jogador de futebol que posição preferiria?*
— A QUE JÁ OCUPEI QUANDO JOGAVA: CENTRO-AVANTE.

— *Já teve inveja de alguém?*
— JÁ. DE GREGÓRIO DE MATOS GUERRA. DEPOIS EU CONTO...

— *Já teve mêdo de morrer alguma vez?*
— NÃO.

— *Já se viu em frente a um cano de revólver?*
— SIM. NÃO FUGI APENAS DURANTE 5 MINUTOS...

— *Tem mêdo de andar de elevador?*
— É ATÉ DIVERTIDO...

— *Seria capaz de embarcar num foguete inter-planetário?*
— SIM, MAS SEM GRANDE CURIOSIDADE.

— *Quando atrasa o pagamento o que faz?*
— PROCURO COBRAR O QUE ME DEVEM...

— *O homem deve pintar as unhas?*
— ABSOLUTAMENTE, NÃO. AS MULHERES JÁ O FAZEM...

— *Que acha da atual moda de cabelo à taradinha?*
— GOSTO.

— *Permitiria que sua senhora cortasse o cabelo assim?*
— SIM, EMBORA NÃO FIQUE BEM NELA.

— *Entraria num cemitério à meia noite?*
— JÁ O FIZ VÁRIAS VÊZES, E SÒZINHO.

— *Quem gostaria de ter por companheiro numa ilha?*
— COMO A POSSIBILIDADE É MÍNIMA VÁ LÁ: MICHELE MORGAN.

— *Era capaz de passar um inverno no Polo, sem mulheres?*
— SIM. DIZEM QUE OS ESQUIMÓS COSTUMAM OFERECER AS SUAS...

— *Sente cócegas?*
— SINTO. MAS DOMINO-AS QUANDO QUERO.

— *Tem dinheiro em banco?*
— NÃO. MAS JÁ TIVE VÁRIAS VÊZES.

— *Já guardou dinheiro no colchão?*
— NUNCA.

— *Alguma vez foi pedido em casamento?*
— JÁ, MESMO DEPOIS DE CASADO.

— *Qual é a melhor idade para o homem casar?*
— ENTRE OS 30 e 35. EU CASEI COM 23 ANOS...

— *Voltaria a trabalhar em cinema brasileiro?*
— JÁ FIZ SEIS FILMES NACIONAIS, MAS ESPERO "ESTREAR" AINDA



BIBI FERREIRA

- a famosa artista brasileira - afirma: "Após comparar, escolhi o superior Sabonete Eucalol para mim e para minha filhinha".



O Sabonete embelezador da mamãe é sempre Eucalol. E também é o sabonete do filhinho porque é feito com as balsâmicas essências de eucalipto. Eucalol conserva a beleza das mais lindas mulheres e protege a pele tenra e delicada das crianças. Eucalol dura mais porque é muito mais consistente. Se você também comparar, usará sempre o Sabonete Eucalol.

após comparar, você também afirmará:

"Para mim e minha filhinha é muito superior o balsâmico Sabonete

Eucalol



Bibi Ferreira é impressionante na sua Arte. No teatro de Revista ou Comédia, no Cinema ou Televisão, interpretando ou dirigindo, cantando ou dansando, conquista sempre novos admiradores. Mas acima de tudo, é mãe extremosa da linda Tereza Cristina. Para sua filhinha, ela escolhe sempre o melhor. Por isso, após comparar e experimentar outros sabonetes, ela escolheu o superior... o balsâmico Sabonete Eucalol.



Ambos se completam. Se você usa o Sabonete Eucalol, prefira também o Talco Eucalol Boratado e suavizante! Evita irritações... assaduras e brotoejas. Use o finíssimo Talco Eucalol em sua linda e moderna embalagem.



***Sabonete, Talco e Creme Dental* EUCALOL**

Produtos da Perfumaria **MYRTA S. A.** • Rio de Janeiro

Record 3079

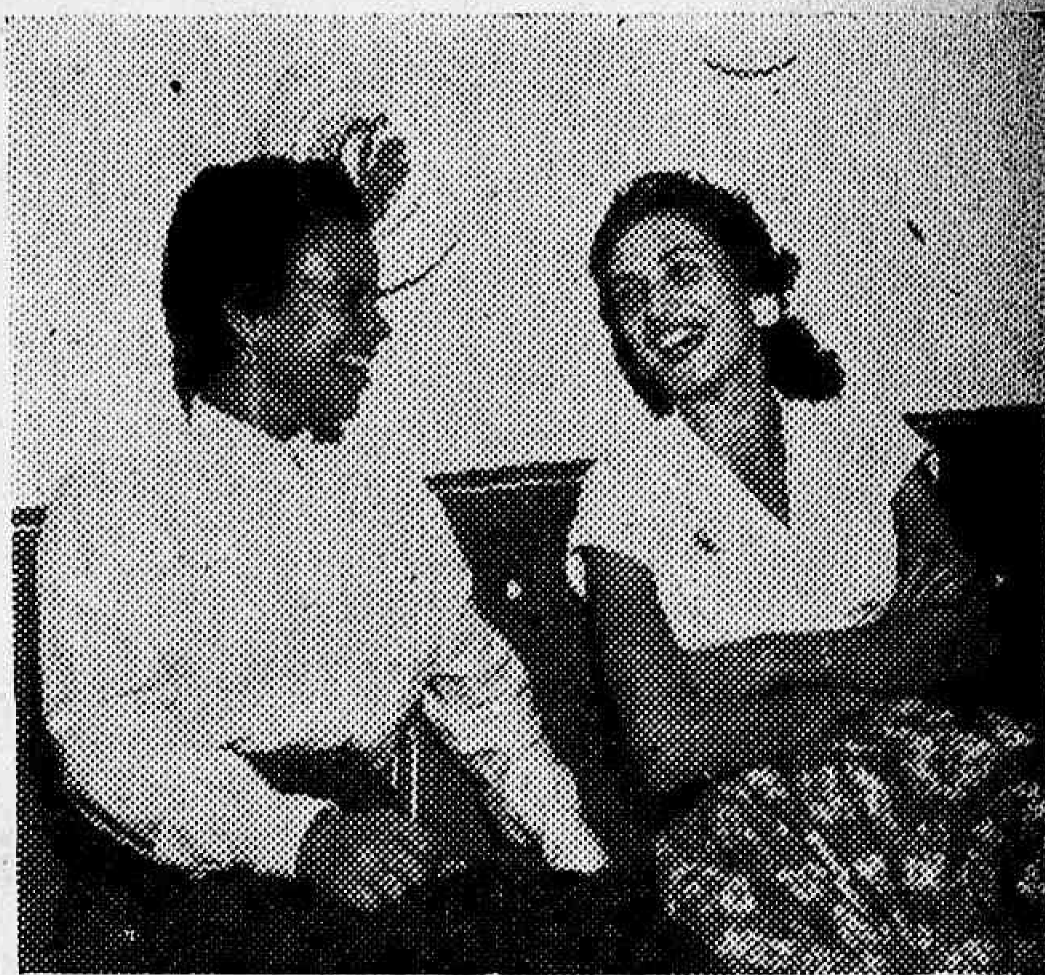
Comemorando o seu ingresso na Rádio Tamandaré, o casal Armando Chaves-Inalva Pires recepcionou colegas e amigos em seu bonito apartamento. Dóris Monteiro, Fernando Castelão, Almeida Castro, Gilvan Chaves e Jairo de Barros estiveram presentes.

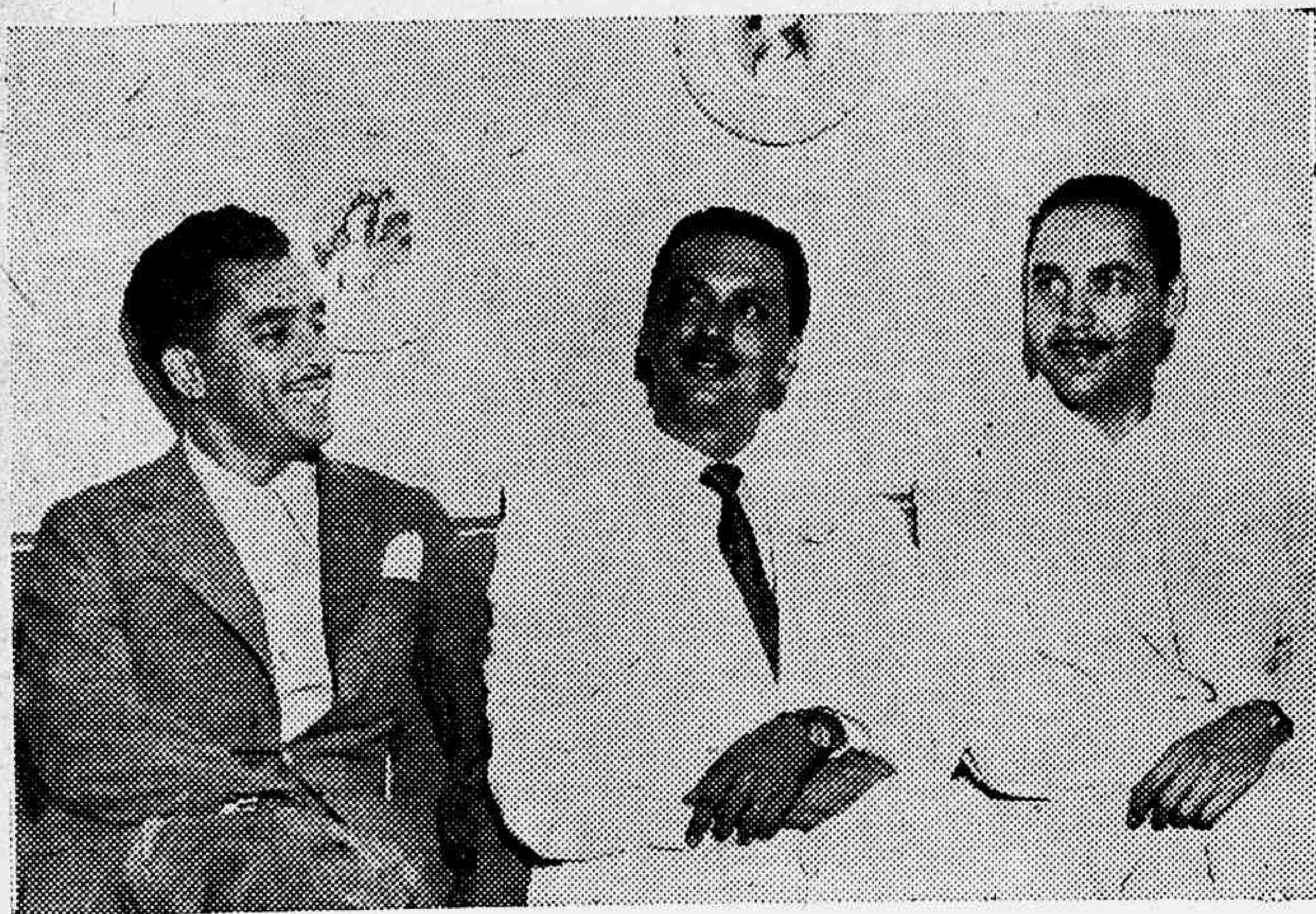


UM CASAL MUDA DE ESTAÇÃO

Tendo surgido no rádio baiano, o casal Armando Chaves e Inalva Pires não criou raízes na radiofonia da boa terra. Tentados pela Rádio Olinda, os dois jovens trocaram o Salvador pelo Recife. Mas também não demoraram muito na nova emissora pernambucana, ingressando a seguir na Rádio Jornal do Comércio. Na PRL-6 estiveram durante alguns anos: êle comandando programas de auditório e irradiando futebol, ela cantando com muita graça os nossos ritmos populares. Agora, no mês de maio passado, Armando e Inalva mudaram novamente de prefixo. Foram para a Tamandaré, onde já estrearam com muito sucesso. "Rádio-atrações Armando Chaves" é, entre outros, o programa que êle comanda todos os domingos, na Associada, às 9,30, ao lado da espôsa e outros cartazes. A transferência dos dois queridos artistas para a Tamandaré foi uma das mais comentadas do rádio pernambucano.

Dóris Monteiro, que realizava uma temporada na Rádio Tamandaré quando do ingresso de Armando e Inalva na Taba, foi levar o seu abraço à colega.







Armando Chaves, Almeida Castro e Fernando Castelão são três dos mais populares animadores do rádio pernambucano. Pertencem à Rádio Tamandaré.

CORREIO DOS FANS

TANIA MARA — (Santos) — Vamos providenciar os noticiários que você deseja.

★

MARIA LURDES MULLER — (?) — Não sabemos. Convenhamos, a distância é grande...

★

W. ARAÚJO — (Friburgo) — O Randal Juliano na seção "24 horas"? Perfeito. Providenciaremos com a necessária urgência.

★

HORACINA COUTO — (Santa Catarina) — A capa com a Emilinha e o Artur Emílio virá em breve. Pode esperar!

★

MARIA APARECIDA DA S. ARANHA — (Estado do Rio) — Se há possibilidade da Emilinha ser a Rainha do Disco, êste ano? Talvez.

★

CLAUDETE BETTI — (?) — O Brandão Filho já voltou para a Nacional, conforme você deve ter, a esta altura, observado.

★

RAIMUNDA REIS — (Bahia) — O Nelson Gonçalves (e Lurdinha) surgirá, perfeitissimamente, em "Minha casa é assim". Espere só.

★

ROBERTO VASQUES RIBEIRO — (Pôrto Alegre) — A Marlene irá à sua cidade, naturalmente, logo que lhe aparecer uma boa proposta artística. O que não deve demorar.

NORMA LOPES — (Curitiba) — O Jonas Garret é solteiro, completamente. Enderêço? Rádio Mundial, Avenida Rio Branco, edifício Cineac, Rio.

★

MARLI RAPOSO — (Estado do Rio) — Qual o verdadeiro nome de Caubi Peixoto? Êsse, mesmo. Os nomes dos filhos da Nora Nei? Ei-los: Vera Lúcia e Hélio.

★

MARIA APARECIDA — (Estado do Rio) — Não, o sr. Jango Goulart não é parente do Jorge. O sobrenome é que é igual, só.

★

NADIR SAMPAIO — (?) — A reportagem virá em breve. A capa é que vai demorar um bocadinho. O rapaz ainda não está no ponto...

★

SUELI DALMOS — (Rio Grande do Sul) —Os artistas podem ser encontrados nos endereços de suas emissoras. Não, a Fada Santoro não é casada com o Bill Farr. Ela estava noiva do Cil Farney. Mas parece que o noivado gorou...

★

ALICE LEMOS DA SILVA — (Estado do Rio) — Marlene e Fausto Guimarães na capa? Vamos estudar, tá bem?

★

EDMUNDO CORTE — (Rio Claro) — Você está ficando um autêntico detetive, hein? Não há nada resolvido a respeito, sabe como é...

★

DINA MARTA — (São Paulo) — Não temos notícias a respeito, infelizmente.

★

JAÉRCIO BACKHENSER — (Campinas) — Quem, o Bill Farr? É brasileiro cem por cento. O americano é só nas canções.

★

CLÁUDIA MARIA — (?) — O Romeu Fernandes na capa? Um dia, virá.

★

MARIA TEREZA DE SOUZA — (S. Paulo) — O violonista Garôto já figurou sim, na edição 251.

★

NARCISO RODRIGUES DE SOUZA — (Uberaba) — Para escrever ao Jimmy Léster, você pode utilizar-se do endereço da Rádio Record. Ei-lo: Rua Quintino Bocaiuva, 22.

★

REGINA DE SOUZA — (Rio) — Como você mesma diz, o seu pedido será tomado em consideração.

★

MARIA VAZ NASCIMENTO — (Minas) — Não há de ser nada, irmã. Virá a capa com a Emilinha e o Francisco Carlos. É só esperar.

★

LURDES PAIVA — (Macaé) — Parece que, desta vez, a Marlene já está com a sua residência prontinha para figurar em "Minha casa é assim".

★

CECÍLIA OLIVEIRA A. — (Rio) — Não, a espôsa do Albertinho Fortuna não é do rádio. O Luís Tito está atuando em São Paulo.

★

BATISTA OLIVEIRA — (Belo Horizonte) — A Célia Vilela já gravou. Na capa? Vamos esperar mais um bocadinho?

★

MARIA CUNHA — (Estado do Rio) — Quantos fans-clubes possui a Marlene? Idem, faixas? Ih, para sermos francos, não fazemos idéia. A história é de centenas e de milhares, tá bem?

★

PAULO LEMOS — (Estado do Rio) — Por que não? Muitas e muitas vêzes.

★

JOSÉ SÊCO — (Rio Claro) — Se as cobras da Luz del Fuego são vivas, de verdade? Mas, claro que sim. Se os bichinhos fôssem empalhados, qual seria a vantagem da Luz? A coisa é na realidade, mesmo. Quanto à capa com a Emilinha, tôda vestida de marinheiro, vamos tratar do caso, tá bem?

UM CONCURSO DIFERENTE!...

Sim os prêmios não poderão deixar de sair

PARA OS COMERCIANTES 176 DÚZIAS DE ÓLEO DE CEDRO E PARA OS CONSUMIDORES CR$ 10.000,00, 4 VÊZES POR ANO!

Coloque num envelope 1 rótulo do ÓLEO DE CEDRO, acompanhado de seu nome completo e enderêço, assim como o local em que foi comprado o vidro de óleo RUA E NÚMERO. Remeta a carta para: —

"Concurso de ÓLEO DE CEDRO"
Av. Rio Branco 137 — Sala 616 — Rio"

Com esta carta a pessoa estará habilitada aos sorteios que se realizarão nos dias: — 30-6-55 [illegible] — 29-12-55, as 21,30 horas horas da noite na Rádio Vera Cruz

Serão distribuidos os prêmios seguintes: — PARA OS CONSUMIDORES: — 25 prêmios de Cr$ 50,00, 1 prêmio de Cr$ 250,00, 1 prêmio de Cr$ 500,00 1 prêmio de Cr$ 1.000,00, 1 prêmio de Cr$ 2.000,00 e 1 prêmio de Cr$ 5.000,00.

PARA OS PROPRIETÁRIOS DAS CASAS COMERCIAIS QUE VENDEM O NOSSO PRODUTO: — 25 prêmios de 1 dúzia de ÓLEO DE CEDRO, 1 prêmio de 5 dúzias, 1 prêmio de 10 dúzias, 1 prêmio de 20 dúzias, 1 prêmio de 40 dúzias, e 1 prêmio de 100 dúzias tudo correspondente aos prêmios dados aos consumidores.

Tôdas as cartas recebidas serão colocadas no Auditório da Rádio Vera Cruz, nos dias de Concurso, quando então um Cégo, contratado pela Rádio, irá escolhendo as cartas a serem premiadas, tudo sob a fiscalização dos presentes.

O resultado deste concurso será publicado em diversos jornais e Revistas.

Quaisquer informações poderão ser fornecidas na Avenida Rio Branco, 137 — Sala 616 F. 32-9415 e 32-9309 — Rio de Janeiro.

CORREIO dos FANS

NEUSA FERNANDES DIAS — (Sorocaba) — O endereço é o mesmo da Rádio Nacional praça Mauá, 7 — 20.º andar, Rio. Ok?

★

SÔNIA ODILA LIMA — (Rio) — Entre a Emilinha e o César de Alencar, está visto, existe apenas forte amizade, mais nada. O Ivon Cúri nasceu no dia 5 de junho.

★

EDNA SÔNIA DE GODÓI — (Rio) — Quando virá uma nova reportagem da Emilinha e Artur Emílio? Numa das próximas edições. A Miloca já apareceu, sim, em "Minha Casa". Veja a edição 164.

★

ANTÔNIO SAMPAIO — (S. Simão) — A capa sairá, sim, de novo. O Wellington Botelho está ausente do rádio carioca, atuando em excursões, conforme noticiamos recentemente, pelo Continente. E quanto ao Rubens Amaral, ele não é irmão do Arnaldo, não. Apenas têm sobrenomes iguais.

★

MARIA TEREZA BOEMER — (São Paulo) — O remédio é você continuar escrevendo para o Carlos Augusto, aos cuidados da Rádio Nacional.

★

ALBERTINA NOGUEIRA — (Campinas) — Já saiu, sim, uma reportagem com o Névio Macedo, em destaque, na edição 196.

★

CELSO AQUINO RIBEIRO — (Minas) — Nenhuma das artistas a que você se refere têm endereços artísticos exatos. Vai daí...

★

ERMELINDA MANDELLI — (Votuporanga) — Se a Emilinha pretende que Artur Emílio seja também artista? A Miloca ainda não pensou no assunto, naturalmente porque ainda é muito cedo para tal.

★

ANIZIA MARIA DA SILVA — (Rio) — A Carmem Costa, naturalmente, sairá em "Minha Casa é A...". Vamos esperar mais um bocadinho?

NAZARÉ GONÇALVES — (Niterói) — Sim, o Caubi já residiu em Niterói. Êle nasceu, aliás, nessa capital. A rua e o endereço é que não sabemos.

★

ELOIZA RIBEIRO — (Rio) — Claro, a Belinha Silva já tem um dono de seu coração. A TV-Tupi não encerrará suas atividades, não. Por que iria fazê-lo? A Dalva de Oliveira voltou à TV-Tupi, sim. Está-se apresentando regularmente no canal 6.

★

LANDER BAHIENSE FREITAS — (Rio) — Nossa! Você encima um abaixo-assinado de mais de uma centena de nomes pedindo um capa com a Cláudia Morena. Bem, vamos apressar a fila, tá bem?

★

MARIA DA SILVA — (Rio) — Não diga! A Bárbara Martins terá a sua vez, terá...

★

OLGA SANTOS — (Rio) — Está bem, aí fica o seu pedido para que as fans de Olivinha Carvalho lhe escrevam, aos cuidados da Rádio Nacional, para obter uma big-foto da estrelinha. Tá bem assim?

★

M. F. PEIXINHO — (Rio) — Sim, a TV-Rio pertence ao grupo das Emissoras Unidas, de São Paulo. E você estranha que a Rádio Mundial, não possuindo ondas-curtas, anuncie que está falando para o mundo... Um lapso, naturalmente.

★

LENITA MARIA DIAS — (Rio) — Claro, o João Dias voltará a sair na capa. É só mais uma questão de tempo, nada mais.

★

ANA MARIA FERREIRA — (Petrópolis) — Claro, virá a reportagem com o Milton Rangel e família. Principalmente porque o seu pedido é de caráter urgentíssimo!...

★

IVONILDA MACHADO OLIVEIRA — (Palmital) — O Paulo Bob está atuando, outra vez, na Rádio Tupi. O maestro Chiquinho e sua orquestra estiveram em longa excursão pelo interior. A Marta Rocha, até o momento em que escrevíamos estas linhas, estava para assinar contrato com uma emissora.

★

DEOLINDA FERREIRA — (?) — O Hamilton Frazão, quando estiver circulando esta edição, já estará casado.

★

MARITA FRANÇA HERDY — (Rio) — Está aí uma coisa que nem a própria Emilinha será capaz de responder, ou seja quantos fans-clubes de Emilinha existem no Brasil.

★

ARLETE PEDREIRA DO AMARAL — (Rio) — Estamos tratando do assunto. Vamos com calma, irmã, nada de desespêro.

★

MARIA DA GLÓRIA — (Belo Horizonte) — Claro que é mentira. E você acreditou, mesmo, num boato dêsses?...

★

OLGA DE MIRANDA — (Rio) — O Carlos Augusto anda mesmo pela casa dos 23 anos.

★

SOLANGE GUIMARÃES — (Rio) — Conforme você deve ter observado, já focalizamos a escola do Berliet Júnior em recente reportagem.

★

M. J. — (Botucatu) — O Carlos Galhardo está cantando no "Programa Luis Vassalo", na Mayrink, todos os domingos, às 14 horas.

★

AZETTE PEREIRA BACELAR — (Campos) — A capa com a Emilinha e o Artur Emílio virá muito brevemente. O "cumpadre", aqui, como você diz, só iria estragar a beleza da foto, sem dúvida.

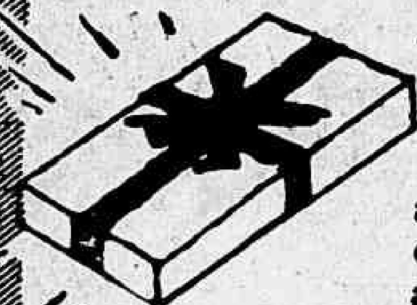
★

MAGALI MARTINS — (Rio) — Estamos atendendo aos seus pedidos, não é, mesmo? Devagar se vai ao longe, lembra-se do ditado. O que não é possível é tudo a um só tempo.

★

ELZA DORA SILVA — (Campinas) — Infelizmente êle não tem programas e emissoras fixas.

Uma lembrança para você



Novo presente para os leitores: um abridor de cartas, em prata, que João Dias oferece aos fans. Mandem o cupom ao lado, até o dia 25 de julho, para o sorteio Enderê o: rua Santana, 136, Rio ★ O prêmio anterior, um cinto de Héber de Bôscoli, coube a Manoel Marques (Rua Dr. Piragibe, 14, Rio), que pode apanhar seu prêmio em nossa redação.

UM ABRIDOR DE CARTAS, EM PRATA, DE JOAO DIAS.

★ a ser sorteado em 25 de julho.

Nome

Rua

Cidade

Estado

FLAGRANTES



21 ANOS — O programa "Sambas e Outras Coisas", de Henrique Batista, comemorou, recentemente, 21 anos de existência. Com Henrique, vêem-se Lourdes Mayer e também Jorge Murad.



FESTA — O acontecimento reuniu, num só espetáculo, muitos dos grandes cartazes que se iniciaram naquele programa. Na foto: Henrique e a irmã Marília Batista, Manoel Monteiro e outros.



ACOMPANHAMENTO — Osvaldo Rodrigues, cantor de sucesso no elenco da Record, ensaia uma de suas melodias, acompanhado ao piano, pelo maestro André Penazzi, outro valor da PRB-9.



VISITA — Por ocasião da visita ao Rio do comentarista Alan Jackson, Al Neto apresentou-o ao Presidente Café Filho, que lhe concedeu uma entrevista. Jackson é comentarista da Colúmbia.



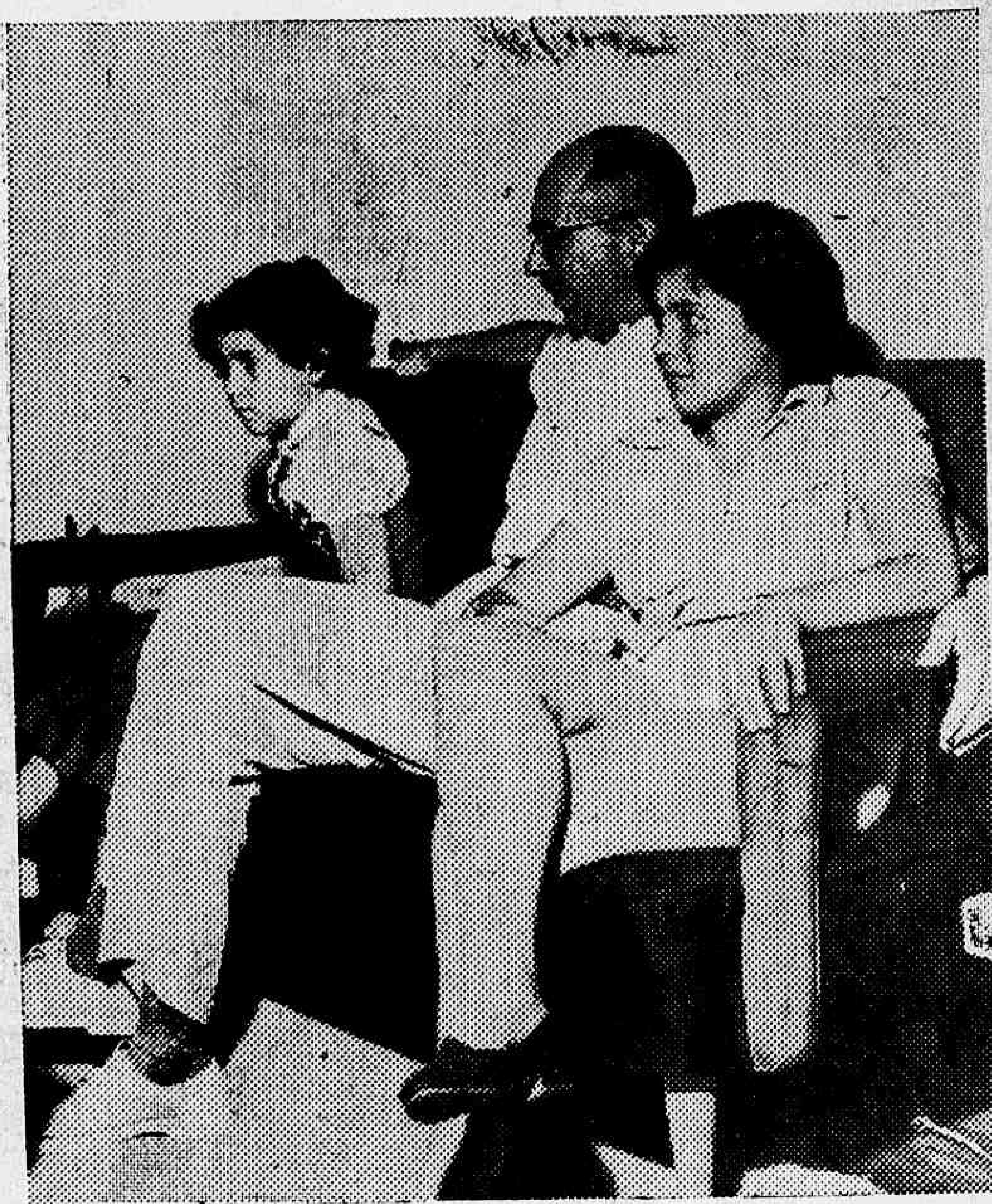
DUPLA — À primeira vista parece que o Carlos Galhardo está cantando em dupla com a Vera Lúcia, estrêla da Record. Mas não é. Galhardo mostra-lhe uma nova canção e ela gosta.



CLUBE DA TESOURA — O clube dos artistas da Nacional comemorou sua efeméride com uma festa, no "Cabeça Chata". Como curiosidade, vale destacar a presença de Dulce Martins e seu noivo.



AMIGAS — Num intervalo de programa na Rádio Record de São Paulo, Ana Ribeiro e Luíza de Oliveira, joviais e simpaticíssimas, posam para o fotógrafo. Todo o elenco da emissora é unido.



EM FAMÍLIA — Aurélio Campos, chefe do departamento de Esportes das Emissoras Associadas de São Paulo, repousa das suas muitas atividades, ao lado das duas encantadoras filhinhas, suas fans.

COTAÇÕES



ÓTIMO — a volta da Orquestra Tabajara, através das PRA-3 e PRA-9. O conjunto de Severino fazia falta.



BOM — a decisão de alguns cantores de não gravarem versões. A música brasileira precisa de apoio para viver.



SOFRÍVEL — o índice de alguns programas de calouros. A maioria dos novatos é jogada ao micro sem ensaios.



MAU — maestro Eleazar de Carvalho reprimindo p[illegible]amente (pela PRA-2) os músicos do Festival da Juventude.

RÁDIO DE MINAS

WILSON ANGELO

Fêz sua estréia no conjunto de rádio-teatro da Inconfidência, a veterana (mas segura) rádio-atriz Yolanda Melo.



Ricardo Parreiras continua sendo uma das atrações do elenco dirigido por Vicente Prates, na Inconfidência.



Marilena Cáiro estêve participando de audições na PRI-3, com êxito.



Após alguns dias de enfermidade, retornaram à Rádio Inconfidência as "Três Moreninhas", conjunto vocal formado por Elza, Teresinha e Lourdes.



Quando redígiamos estas notas, falava-se na ida de Francisco Lessa, para a alta direção da Inconfidência, em substituição ao dr. Celso Brant, que ali se encontra, em caráter especial.



Célia Vilela estêve atuando na Rádio Guarani, como uma das atrações semanais da Associada.



Há muita gente necessitando modificar o repertório. Músicas antigas e já de há muito fora de moda, continuam sendo apresentadas como grandes sucessos...



Foi contratado pela Inconfidência o barítono Edson Macedo.



O rádio-operador Rodolfo Marques ingressou na Rádio Minas. Continuará, todavia, na Inconfidência.



A Rádio Guarani estuda as bases para o lançamento de um concurso à procura de uma sambista para o seu elenco.



Nadir Lima (sambista mineira), após alguns meses de atuações em São Paulo, retornou a Belo Horizonte e já fêz o seu reaparecimento na Rádio Guarani de Belo Horizonte.



Nívea de Paula, também, retornou ao microfone da Inconfidência.



Aluízio Campos estava para assumir a chefia do Departamento de Jornais Falados da Rádio Inconfidência.





Wilson Orsini e Nadir Lima, dois cartazes de Minas. Êle é da Inconfidência. Ela é da Rádio Guarani.

Confirmado:

Também Carmen Miranda usa sabonete Lever!

"Sabonete Lever mantém a pele maravilhosamente jovem!"
diz a "Pequena Notável"

Agora a extraordinária estrêla brasileira, que conquistou Hollywood, ensina como faz para cuidar da cútis: como 9 entre 10 estrêlas do cinema, Carmen Miranda usa diàriamente Sabonete Lever para o rosto e banho, porque precisa manter a pele sempre suave e perfeita.

São três as razões porque as estrêlas usam Lever:

1-Lever é puro
2-Lever é perfumadíssimo
3-Lever suaviza a pele

E para você, existe esta outra vantajosa razão: Lever é econômico. Produz ràpidamente abundante espuma, por isso gasta menos - dura mais!



USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DE HOLLYWOOD

LINTAS - LTS - 218

QUEM SÃO OS MAIS POPULARES DO RÁDIO?

Pela primeira vez na imprensa brasileira, esta revista realizará uma pesquisa de grandes proporções, entre os seus leitores, (que constituem sem dúvida o maior contingente de ouvintes de rádio) com o objetivo de apontar os dez artistas mais populares do nosso rádio. E, assim sendo, já a partir da próxima edição, começaremos a publicar o cupom para que os que nos lêm comecem a opinar.

Não se tratando de mero concurso, mas de ampla consulta à opinião pública, durante dez semanas seguidas publicaremos o total de 10 cupons (um em cada edição). Dêsse modo, os leitores poderão apontar realmente os artistas que devem merecer a honra de figurar entre os 10 mais populares do nosso rádio.

Os leitores poderão votar em cantores ou rádio-atores. Ou ainda em locutores, produtores, diretores, humoristas, músicos narradores etc. A escolha dos nomes e das categorias fica ao critério dos leitores. Êles é quem, conscientemente, poderão (e deverão) indicar os dez nomes mais populares do nosso rádio.

Os dez artistas que obtiverem o maior número de sufrágios (o que importa em dizer, os dez primeiros colocados) na enquete que iniciaremos entre os milhares de leitores da REVISTA DO RÁDIO, receberão artísticos diplomas comprobatórios de sua inegável popularidade. A entrega dos certificados, cujo valor nunca será demais encarecer, será realizada em cerimônia solene.

Portanto, cabe agora aos nossos leitores aguardarem a próxima edição desta revista (quando publicaremos o primeiro cupom da série) para começar a apontar os 10 artistas mais populares do rádio brasileiro.

"O QUE EU PENSO DE SÃO PAULO"

Revela JACKSON DO PANDEIRO

- Gosto de São Paulo, antes de tudo, por ter sido sempre bem recebido pelo povo paulistano e por ter vários amigos na terra da garoa.
- *Embora eu seja nordestino — e por isso venha de uma região quase tórrida — gosto muitíssimo do clima bandeirante. Aquêle friozinho é uma delícia, senhores!*
- Acho que em São Paulo a vida é mais cara. Pelo menos, minha mulher tem essa opinião. E ninguém melhor do que as mulheres para falar sôbre o custo da vida...
- *Gosto de fazer compras em São Paulo, pois as lojas bandeirantes são bem sortidas.*
- Quando vou a São Paulo não me hospedo sempre num hotel. Por isso, posso afirmar que todos merecem o qualificativo de bom.
- *Tenho ouvido expressões de entusiasmo sôbre os bairros paulistas, mas não posso dizer coisa alguma, pois, incrível como pareça, só conheço o centro da cidade, que por sinal é muito bonito.*
- O melhor restaurante da capital bandeirante é o Simpatia.
- *E o melhor cinema é o Oásis.*
- Eis as duas coisas que mais me impressionaram em São Paulo: a grandeza do Parque Ibirapuera e a disposição do povo paulista para o trabalho.
- *Depois dos meus programas na Paulicéia faço uma coisa deliciosa: durmo...*
- Não penso em trocar o Rio por São Paulo para residir. O ideal seria viver entre as duas cidades.
- *Sou torcedor do São Paulo F. C., pelo seu nome e pelas suas côres.*
- O jornal bandeirante que mais leio é "O Tempo", pela sua interessante seção de rádio.
- *É difícil apontar três grandes paulistas, porque em São Paulo há um mundão de gente boa.*
- Entre o rádio paulista e o carioca, não há melhor nem pior. Ambos se equiparam.
- *Se algum dia eu recebesse uma proposta para trocar o rádio carioca pelo paulista, o dinheiro é que resolveria.*
- As emissoras paulistas que sempre ouvi mais são a Nacional, a Bandeirantes e a Record.
- *O melhor programa do rádio paulistano é o "Cartaz das 10", da Rádio Nacional.*
- João Dias, Osni Silva e Roberto Luna, entre outros, são os cantores da radiofonia paulista que contam com a minha admiração.
- *Isaurinha Garcia, Araci de Almeida, Leni Eversong e Hebe Camargo, entre outras, são as cantoras de minha preferência.*
- Não tenho nenhum parente paulista. Minha gente é tôda do Norte.
- *Acho que o povo paulista é, a princípio, muito fechado. Entretanto, depois de se ter mais estreito contacto com êle, é formidável!*



RÁDIO ★ TESTE ★

1 — O verdadeiro nome da rádio-atriz Jacira Gomes está entre os que damos a seguir. Qual é o dela?:

★ Arlete Rangel
★ Jacira da Silva Gomes
★ Deolinda Gomes

2 — Uma destas emissoras cariocas não transmite em ondas curtas. Qual delas?:

★ Rádio Relógio Federal
★ Rádio Guanabara
★ Emissora Continental

3 — Um dêstes humoristas já foi pianista, no princípio de sua carreira no rádio. Qual dêles?:

★ Lauro Borges
★ Aloísio Silva Araújo
★ Silvino Neto

4 — A história seriada "O jardim das folhas mortas" foi escrita por um dêstes novelistas. Qual dêles?:

★ *Amaral Gurgel*
★ *Edgard G. Alves*
★ *Hélio do Soveral*

5 — Um dêstes locutores é natural de Belém do Pará, mas iniciou sua carreira radiofônica no Rio. Qual dêles?:

★ Collid Filho
★ Jairo Argileu
★ Afrânio Rodrigues

Assinale suas respostas (confronte-as com as que publicamos abaixo) e marque um ponto para cada uma que estiver certa.

1 ponto — Fraquíssimo. Você precisa ser mais atencioso com o que lê sôbre o rádio e sua gente.
2 pontos — Fraco. Você deve interessar-se mais pelas coisas do rádio e seus artistas.
3 pontos — Regular. Você está progredindo a olhos vistos e poderá ir longe.
4 pontos — Bom. Você é entendido na matéria e pode gabar-se de seus conhecimentos.
5 pontos — Muito bom. Parabéns, você pode considerar-se doutor em assuntos radiofônicos.

RESPOSTAS:

1 — Arlete Rangel; 2 — Rádio Guanabara; 3 — Aloísio Silva Araújo; 4 — Hélio do Soveral; 5 — Collid Filho.

RIO-SÃO PAULO ★ RIO SÃO PAULO ★ RIO-SÃO PAULO

A FOTO DA SEMANA

Marlene e Luís Delfino formam um dos casais mais felizes do rádio. Por isso mesmo, apesar do corre-corre das atividades artísticas, viajando do Rio para São Paulo para saldar compromissos na Record e na Nacional, não perdem o bom humor. São esfusiantes de alegria. E repartem prazerosamente os seus momentos de bom humor com os colegas. Como nesta foto em que fizeram a turma da Record rir bastante com os seus gracejos.





O DIÁRIO DE *Emilinha*

AS FESTAS

— Esta, meus queridos fans, é a semana em que a Emilinha de vocês está um bocado atarefada com as novidades dos festejos do programa do César de Alencar. Não há tempo senão para cuidar dos festejos do programa, da corrida até à modista para que ela prepare os trajes que vou usar no dia do programa, lá no Estádio do Maracanã, o Maracanãzinho, e em outras solenidades que o César está promovendo, para recepcionar condignamente aquêle mundão de gente muito simpática, que virá de todos os lugares, para com êle, e eu — naturalmente! — festejar os dez anos de existência do seu programa. Como vocês estão observando, é lógico que a Emilinha de vocês está escrevendo êste Diário com a antecedência que é feita a nossa querida REVISTA DO RÁDIO. Por isso, como desejo, sempre, contar exatamente o que acontece comigo nos dias que antecedem ao momento em que escrevo o Diário, me refiro às emoções que estou vivendo nestas horas desta semana cheia de festas.

VISITA E ALMÔÇO

— Vamos, por exemplo, acompanhados de todos os representantes das mais diversas regiões que vieram para as festas dos dez anos do programa do César, até a nossa REVISTA DO RÁDIO, mostrando aos ouvintes e leitores como é feito o nosso semanário do coração. Uma visita que o César faz questão e não dispensa. Depois, então, iremos para o almôço em Quitandinha, que a REVISTA DO RÁDIO irá oferecer aos visitantes ilustres. Iremos até o alto da serra, naturalmente muito felizes e joviais, vivendo momentos de intensa alegria. Mas, a Emilinha de vocês tem, agora é que ir à modista. Senão, cadê os vestidos para as festas? E já imaginaram vocês como seria desagradável comparecer a tantas e tantas solenidades com as roupas de outras estações? Para uma artista, que é obrigada, por fôrça de sua própria condição de contacto permanente com o público, isso positivamente, seria o fim-do-mundo!

BONS AMIGOS

— Não sei porque, alguns dos meus bons amigos de infância — porque foi ainda garôta que eu comecei no rádio, na antiga "Hora Juvenil", na Rádio Cruzeiro do Sul — sofrem pilhérias e brincadeiras positivamente de muito mau-gôsto. Estão no caso o Luís de Carvalho, o Borelli e alguns, outros, que passam a ser chamados, então, de meus agentes de publicidade e uma porção de tolices sem tamanho. Ora, que bobagem! É claro que êles não ligam, mas eu fico magoada quando leio, em certos jornais, notícias e piadas de que êles seriam meus publicistas ou coisa parecida. Isso é tão ridículo quanto impossível, tanto porque o Luís, como o Borelli e outros, são homens ocupadíssimos em seus afazeres. O Borelli, por exemplo, é meu amigo desde a "Hora Juvenil", regulamos quase a mesma idade e sempre fomos bons amigos. Só mesmo o desejo de se querer fazer mal a alguém é que pode interpretar a amizade como interêsse financeiros estapafúrdios e idiotas. Estimo bastante ao Borelli e ao Anselmo e só por isso é que, muitas vêzes, consinto em que a nossa REVISTA DO RÁDIO faça reportagens com o meu Artur Emílio, ou comigo, em épocas destinadas ao meu repouso. O resto é tolice de quem não tem o que fazer...

A VOLTA DE DALVA

— Estou muito satisfeita, acreditem, com a volta da nossa querida Dalva de Oliveira. A Dalvinha voltou cantando muito e bastante radiosa. Está saudável e com aquêle mesmo bom humor de sempre. Mando-lhe, daqui, o meu abraço carinhoso. Qualquer dia, vou visitá-la, se Deus quiser. E por falar nisso, quero mandar, também, o meu abraço ao Caubi Peixoto, que regressou dos Estados Unidos, depois de fazer muito sucesso por lá. Êle e a Dalva são pessoas muito queridas, das quais me orgulho de ser amiga. Há muita gente que acredita que nós, artistas, não nos suportamos mutuamente. Nada mais errado. Quero muito bem a todos e acho que só assim é que podemos nos sentir felizes, não acham? E até têrça-feira, se Deus quiser!

Emilinha Borba

● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ● EMILINHA ★ EMILINHA ●



... todo mundo canta com o

"VAMOS CANTAR"

— a mais completa revista com todas as letras de músicas! A melodia que você prefere tem a letra publicada em

"VAMOS CANTAR"

3 cruzeiros em todos os jornaleiros!



Três dias depois de nascido, já o filhinho de Luiz de Carvalho parecia entender os bi-lus-bilus da mamãe (d. Líbera) e os sorrisos do papai.

O GAROTO E' A CARINHA DO PAPAI

NASCEU O HERDEIRO DE LUIZ DE CARVALHO

EMILINHA DEU O PRIMEIRO PRESENTE

● Texto de FERNANDO LUÍS ★ Fotos de HÉLIO BRITO ●

Foi uma surprêsa para os ouvintes da Rádio Globo quando, na manhã do dia 23 de maio, Luiz de Carvalho não compareceu para fazer sua parada musical. Muita gente pensou que êle estivesse doente ou fora do Rio, havendo mesmo quem julgasse que tivesse se transferido para Belo Horizonte para dirigir a Rádio Minas.

●

A verdade é que, embora Luiz de Carvalho tivesse passado aquêle dia todo no hospital, não estava doente. É que às 10 horas de manhã daquele dia, nascia na Casa de Saúde S. Sebastião o seu segundo filho.

Quando o encontramos, Luiz estava feliz, irradiando satisfação, pois agora tinha finalmente um herdeiro, já que o primeiro foi uma menina.

●

D. Líbera (espôsa de Luiz) informou-nos que o menino será batizado com o nome de Luiz Carlos. O primeiro nome em homenagem ao pai e o segundo em homenagem ao irmão caçula de D. Líbera. Luiz Carlos nasceu com 3.900 gramas,

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE





Papai Luiz estava com um bruto mêdo de segurar o pequenino. Ao que parece, será, Emilinha a madrinha do Luiz de Carvalho Filho.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR

medindo 52 cms., com uma basta cabeleira castanha, olhos azuis e (segundo a mãe) com a cara exata do pai.

●

Nesta visita ao herdeiro de Luiz de Carvalho, tivemos oportunidade de encontrar sua filha, Ana Maria, já com quase 8 anos. Ana Maria, a princípio, ficou decepcionada, pois gostava mais que fôsse outra menina, para lhe fazer companhia, mas agora está conformada. Diz que ela é que vai tomar conta do menino e será a sua babá. D. Líbera conta que a pequena ficou tão entusiasmada com o menino que queria levá-lo para casa logo no primeiro dia.

Enquanto Ana Maria brinca com o menino, Luiz de Carvalho conta que passou por um grande susto e que quem ficou mais assustada foi D. Libera. É que quando foram fazer o exame de sangue dos pais descobriu-se que o fator RH dos dois era diferente. O dêle era positivo e o dela negativo, o que punha em perigo a vida da criança que estava para nascer. Assim, quando foram para o hospital, já estavam preparados para uma emergência, pois esperava-se que fôsse necessário fazer várias transfusões de sangue.

Felizmente isto não foi necessário, pois, quando Luiz Carlos nasceu, tirou-se um pouco de seu sangue e imediatamente foi feito um exame. Para satisfação geral, o menino tinha sangue de RH positivo como o pai e não negativo como a mãe.

Agora que está tudo calmo, Luiz de Carvalho pede-nos que falemos na dedicação das enfermeiras da Casa de Saúde São Sebastião, dos cuidados da ABR, onde a Dra. Sara Malamuda fêz todos os exames preparatórios, e, principalmente, na dedicação do dr. Armindo Sarmento, que foi o médico parteiro.

D. Líbera queria que fôsse outra menina, pois acha que as meninas são mais fáceis de criar e são companheiras mais assíduas da mãe, mas está satisfeita com a vinda de Luiz Carlos, principalmente pela alegria demonstrada por Luiz de Carvalho, que esperava ansioso êste herdeiro. O locutor revela que foi Emilinha Borba a primeira artista que ofereceu um presente ao menino e agradece as inúmeras provas de simpatia demonstradas por cartas, telefonemas e telegramas.

Quando perguntamos se tinha idéia da carreira na qual pretendia encaminhar seu filho, Luiz respondeu que deixará isto ao encargo do próprio menino. Vai procurar dar-lhe tôda a educação e instrução possíveis para que êle mesmo tenha a oportunidade de escolher a carreira que mais lhe convier. Espera, isto sim, que quando seu filho crescer possa viver num mundo melhor do que o atual. Em relação ao futuro do garôto, êste está entregue a Deus, desejando apenas que em qualquer carreira que escolha seja um cidadão útil à humanidade. Não pensa em carreira radiofônica para o menino, mas se êste resolver ser radialista não terá nada a opôr.

A família está num mundo de felicidade. A que era a filha única do casal, Ana Maria, diz que vai ser a babá, exclusiva, do garotinho. E, pelo que parece, vai ganhar muito da ajuda do papai, que já está treinando para segurar a criança...

O garôto nasceu com quase quatrocentas gramas... e não deixou o papai dormir nos primeiros dias!








Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS
★
Ano VIII — N.º 302
25 de junho de 1955
★
Redação e Oficinas:
RUA SANTANA, 136 — RIO
Tel.: 43-2994 (Rede interna)
Sucursal em São Paulo:
Rua Barão do Bananal, 291
Tel.: 52-4911
★
SECRETÁRIO:
Borelli Filho
GERENTE:
Oscar Max Erhardt
CHEFE DE PUBLICIDADE:
J. Oliveira Filho
★
Venda avulsa
Cr$ 5,00
Atrasado: Cr$ 6,00
ASSINATURAS:
Anual .... Cr$ 250,00
Semestral .... Cr$ 130,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês
★
REDAÇÃO:
CHEFE: Borelli Filho ★ REDATOR PRINCIPAL: Milton Salles ★ REPÓRTERES: J. Cáspary, Max Gold, Waldemir Paiva e Fernando Luís ★ COLABORADORES: René Bittencourt, Henrique Campos, Emilinha Borba, Cândida Molina, Alziro Zarur, Mário Júlio, Wilson Ângelo, Júlio Lara, Mário Teixeira e Machado Gomes ★ ASSISTENTES: Aroldo Santa Maria, Roberto Reis, Gerson Souza Monteiro e Mário Borelli ★ DEPARTAMENTO ARTÍSTICO: Hélio Cardoni, Vicente de Alencar e Pierre Garnotel ★ DEPARTAMENTO FOTOGRÁFICO: Dilermando Trindade (Diler), Eufrosino Mello e Hélio Brito.

CAPA

É preciso legenda? Marlene e Emilinha, num grande abraço (talvez sugerindo que suas fans façam o mesmo!) ilustram a capa desta edição.

POR QUE O CANTOR SE FÊZ SACERDOTE ?

É o que nos revela a palpitante reportagem que a REVISTA DO RÁDIO publicará na edição vindoura, mostrando aspectos absolutamente inéditos da vida do ex-artista de rádio e cinema ★ E mais: sensacionais depoimentos dos advogados de Marlene e Emilinha ★ Blecaute e tôda a família em sua casa luxuosa ★ Não deixem de ler a próxima edição!

A QUESTÃO DA MÚSICA NACIONAL E DA MÚSICA ESTRANGEIRA

Alguns leitores, por amabilidade certamente, acham que êstes escritos da última página da revista são melhores quando assinados, como é o caso de agora. Mas, com assinatura ou sem, êles partem sempre da mesma fonte e, o que é bem mais importante, espelham o pensamento e opinião da própria revista. Pedem-nos, por exemplo, que digamos alguma coisa sôbre a campanha em favor da música brasileira, contra as versões que dominam o mercado. Bonito é, não resta dúvida, ser-se a favor. Mas, combater apenas o que não é nacional, só por isso, não é certo. O que é bom, venha de fora ou não, merece lugar. O lógico seria incentivar-se a produção de casa, melhorar, selecionar, valorizar. E daí não temer o confronto. Não há compositores populares melhores do que os nossos. O que há, o que temos, é excesso de composição. E onde há quantidade de mais, está claro que a qualidade sofre.

●

A verdade é que quem levantou a bandeira primeiro foi Manèzinho Araújo nas páginas desta revista. Êle e Renê Bitencourt foram pioneiros nessa aversão às versões. De longe Manè e Renê vinham lutando contra o polvo que crescia. Não apenas contra a invasão estrangeira, mas heròicamente a favor dos ritmos nacionais. Talvez fôssem contra de mais. Até mesmo contra os artistas estrangeiros. Excesso de zêlo, certamente. Mas o fato é que daqui das colunas de casa partiram os primeiros brados. Hoje, quem está de clarim tocando forte é Haroldo Eiras. Logo êle, por sinal, que também foi amigo das versões, das melodias com marca de fora. O que, afinal, vem dar maior sentido e fôrça mais potente para a campanha.

●

O que queríamos dizer no entanto é que deverá haver em tudo isso um sentido meticuloso de equilíbrio. Há música estrangeira que precisa ser trazida para cá. Como haverá melodias nossas, e há mesmo, com expressão bastante para correr mundo. O senso que se pede, a cautela, é para isto: e se fizerem lá fora o mesmo conosco? Sim, se surgirem outros Haroldo Eiras em Paris, em Lisboa, Buenos Aires, Lima, Montevidéu? As notícias dizem que, embora lentamente, a música popular do Brasil vai ganhando expansão nas capitais acima. E' Ari Barroso quem conta, é Linda Batista que viaja muito, é Marlene, é Carmem Miranda, Odir Odilon, gente que já viu de perto. Sim, se êles fazem o mesmo? Se nos fecham a porta de vez? Por aí se vê quanto a coisa precisa ser equilibrada. Em poucas palavras deveríamos dizer que o ideal seria isto: importarmos pouco e exportarmos muito. Mas só do bom, muito bom. A campanha partiria daí. Com os nossos aplausos. Que por certo se acompanhariam de outros.

ANSELMO DOMINGOS

Delicie-se

com o gostoso sabor original
do verdadeiro *guaraná natural*
tomando

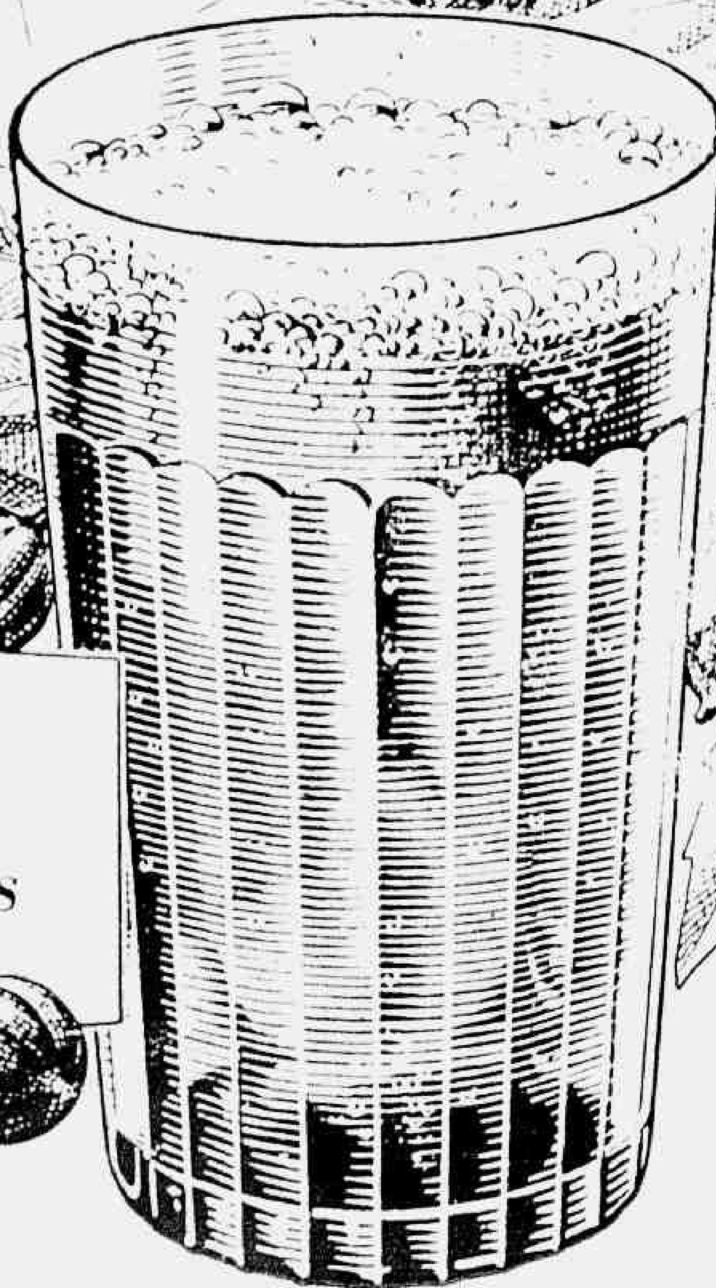
Guaraná
BRAHMA

mais refrescante...
e muito mais saudável!

É sem dúvida um prazer saborear o saudável Guaraná Brahma, preparado à base do genuíno guaraná de nossas selvas, de reconhecidas propriedades tônicas! Beba e dê a seus filhos um guaraná de verdade — o Guaraná Brahma!







UMA GARRAFA = 2 COPOS

Guaraná
BRAHMA